

PLANOS CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



SUMÁRIO

PLANO ALESAT

- 04 Parecer atuarial
- 09 Demonstrações contábeis do plano
- 10 Demonstrativo de investimentos

PLANO CACHOEIRA DOURADA

- 13 Parecer atuarial
- 19 Demonstrações contábeis do plano
- 20 Demonstrativo de investimentos

PLANO CONCEPA

- 22 Demonstrações contábeis do plano
- 23 Demonstrativo de investimentos

PLANO COPESULPREV

- 25 Demonstrações contábeis do plano
- 26 Demonstrativo de investimentos

PLANO ELDORADOPREV

- 28 Parecer atuarial
- 34 Demonstrações contábeis do plano
- 36 Demonstrativo de investimentos

PLANO FIEPEPREV

- 38 Parecer atuarial
- 46 Demonstrações contábeis do plano
- 48 Demonstrativo de investimentos

PLANO GASPREV

- 51 Parecer atuarial
- 56 Demonstrações contábeis do plano
- 57 Demonstrativo de investimentos

PLANO IBPPREV ASSOCIADOS

- 59 Parecer atuarial
- 66 Demonstrações contábeis do plano
- 68 Demonstrativo de investimentos

PLANO LIQUIGÁS

- 71 Parecer atuarial
- 76 Demonstrações contábeis do plano
- 77 Demonstrativo de investimentos

PLANO MANGUINHOS

- 79 Demonstrações contábeis do plano

PLANO PREVIFIEA

- 80 Parecer atuarial
- 88 Demonstrações contábeis do plano
- 90 Demonstrativo de investimentos

PLANO PREVFIEPA

- 92 Parecer atuarial
- 100 Demonstrações contábeis do plano
- 102 Demonstrativo de investimentos

PLANO PTAPREV

- 104 Parecer atuarial
- 110 Demonstrações contábeis do plano
- 112 Demonstrativo de investimentos

PLANO REPSOL

- 115 Parecer atuarial
- 121 Demonstrações contábeis do plano
- 122 Demonstrativo de investimentos

PLANO PETRO RG

- 124 Parecer atuarial
- 129 Demonstrações contábeis do plano
- 130 Demonstrativo de investimentos

PLANO SULGASPREV

- 132 Parecer atuarial
- 140 Demonstrações contábeis do plano
- 142 Demonstrativo de investimentos

PLANO TERMOPREV

- 144 Parecer atuarial
- 149 Demonstrações contábeis do plano
- 151 Demonstrativo de investimentos

PLANO TRANSPETRO

- 154 Demonstrações contábeis do plano
- 155 Demonstrativo de investimentos



Parecer Atuarial do Plano ALESAT CNPB 2002.0004-92

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano ALESAT administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano ALESAT é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Companhia ALESAT Combustíveis S.A..

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:



GAPI/AT - 201/2017



2

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 Masculina suavizada em 10%	AT-2000 ponderada por sexo (70%M + 30%F)	Referencial Alterado
Taxa Real de Juros Anual	5,50% a.a.	5,35% a.a.	Referencial Alterado

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano ALESAT vigente, aprovado através da Portaria nº 192, de 29/03/2010, publicada no Diário Oficial de 31/03/2010.

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:





GAP/AT - 201/2017



3

Participantes	Quantidade	Idade Média (em anos)	Salário Real de Contribuição Médio
Ativo	814	35,83	R\$ 4.467,44
Auto patrocinado	42	42,38	R\$ 5.441,10
Remido	73	41,73	R\$ -

Assistidos	Quantidade	Idade Média (em anos)	Benefício Médio dos Assistidos
Aposentadoria Antecipada	6	56,00	R\$ 3.898,44

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e do Patrocinador.

No plano de custeio em vigor, a contribuição normal dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições adicional e esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

A contribuição normal da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição normal do Participante Ativo. A contribuição esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pela Patrocinadora de acordo com sua conveniência, desde que distribuída entre os Participantes de acordo com critério uniforme e não discriminatório.

As contribuições normal, adicional e esporádica do Participante e as contribuições do Patrocinador (normal e esporádica), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano ALESAT é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.





GAP/AT - 201/2017



4

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano ALESAT, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	20.017.702,08
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	20.017.702,08
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	235.158,55
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	235.158,55
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	235.158,55
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	19.782.543,53
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	19.782.543,53
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	8.145.178,50
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	11.637.365,03
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.02.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	553.913,59
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	553.913,59
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	553.913,59





5

De acordo com o Artigo 68 do Regulamento do Plano ALESAT e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 553.913,59.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

I – Saldo remanescente da Conta Patronal decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;

II – Saldo remanescente da Conta de Aposentadoria, prevista no artigo 67 do Regulamento, na ausência de beneficiários, herdeiros ou legatários do Participante falecido na condição de Assistido;

III – prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano ALESAT, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,45%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,67%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano ALESAT encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO ALESAT (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	21.010	17.443	20%
Disponível	2	9	-78%
Investimentos	21.008	17.434	21%
Fundos de Investimentos	21.008	17.434	21%
2. Obrigações	438	319	37%
Operacional	438	319	37%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	20.572	17.124	20%
Provisões Matemáticas	20.018	16.812	19%
Fundos Previdenciais	554	312	78%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO ALESAT (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	17.124	14.229	20%
1. Adições	5.246	4.596	14%
(+) Contribuições	2.630	2.622	0%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.616	1.974	33%
2. Destinações	(1.798)	(1.701)	6%
(-) Benefícios	(1.695)	(1.599)	6%
(-) Custeio Administrativo	(103)	(102)	1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.448	2.895	19%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.206	2.741	17%
(+/-) Fundos Previdenciais	242	154	57%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	20.572	17.124	20%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS ALESAT (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	21.010	17.443	20%
1. Provisões Matemáticas	20.018	16.812	19%
1.1. Benefícios Concedidos	235	221	6%
Contribuição Definida	235	221	6%
1.2. Benefícios a Conceder	19.783	16.591	19%
Contribuição Definida	19.783	16.591	19%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	8.145	6.776	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	11.638	9.815	19%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	554	312	78%
3.1 - Fundos Previdenciais	554	312	78%
4. Exigível Operacional	438	319	37%
4.1 - Gestão Previdencial	431	319	35%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	7	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO ALESAT

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	17.433.975,69	99,95%	21.007.749,42	100,02%
Total dos Investimentos	17.433.975,69	99,95%	21.007.749,42	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	9.084,62	0,05%	1.575,91	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(6.556,24)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	17.443.060,31	100,00%	21.002.769,09	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO ALESAT

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	17.433.975,69	99,95%	21.001.193,18	99,99%
Fundos de Renda Fixa	17.433.975,69		21.007.749,42	
Contas a Pagar/Receber	-		(6.556,24)	
Disponível/Relacionados com o disponível	9.084,62	0,05%	1.575,91	0,01%
Total	17.443.060,31	100,00%	21.002.769,09	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	8.266.010,49	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	12.741.738,94	60,65%
Total	21.007.749,42	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO ALESAT

Plano de Benefício / Segmentos PLANO ALESAT	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO ALESAT	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	20.421.263,61	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	586.485,81	2,79%
Total	21.007.749,42	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	1.575,91	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(6.556,24)	-0,03%
Total	(4.980,33)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	21.002.769,09	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

PARECER ATUARIAL



RN/037A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano CDSA.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

CDSA – Cachoeira Dourada das Centrais Elétrica S/A
Plano Básico de Benefícios - CNPB nº 2000.0059-18

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Previdência Cachoeira Dourada, administrado pela PETROS, doravante CDSA, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do CDSA, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.942.253,36
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	9.337.292,35
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	9.337.292,35
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	985.816,21
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	985.816,21
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	985.816,21
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	8.351.476,14
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	8.351.476,14
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	3.924.538,61
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	4.426.937,53
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	604.961,01
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	604.961,01
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	604.961,01

Cabe destacar que não foram incluídos nas Provisões Matemáticas quaisquer valores relativos às obrigações e aos custos da Parcela Adicional para os riscos de invalidez e morte dos Participantes Ativos e dos Autopatrocinados, cujos riscos são contratados junto à seguradora.

A contratação de seguradora, prevista em regulamento, anula a necessidade de registro de obrigações atuariais de Benefício Definido para os riscos terceirizados relativos à Parcela Adicional.

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano de Previdência Cachoeira Dourada - CDSA, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 149, de 04/04/2016, publicada no Diário Oficial da União de 05/04/2016;
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2016, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

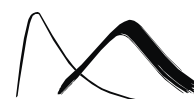
Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano Básico de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial¹: 5,45% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano²: *Cota Patrimonial Líquida*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,5% a.a.;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Rotatividade: 0,00% a.a.;
- g) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: *Não aplicável*;
 - dos Salários: *Não aplicável*;
 - dos Benefícios da Entidade: *Não aplicável*;
 - dos Benefícios do INSS: *Não aplicável*.

¹ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal de aposentadoria.

² Utilizado para atualização dos saldos das contas.



2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas³

- a) Mortalidade Geral: *AT-83 Masculina suavizada em 10%*;
- b) Entrada em Invalidez: *Álvaro Vindas*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Experiência IAPC*.

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante⁴: *considera-se a estrutura familiar informada*.

2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos e os estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada para 5,45%a.a., acompanhando a recomendação do estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros atuarial utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais do Plano Cachoeira Dourada. (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano CDSA - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pela Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP da Petros). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 4,33% a 6,59%, estabelecido pela Portaria nº 186/2016 para a duração do passivo do plano - 10 anos – conforme item 18 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.
- No que tange à hipótese de *projeção de crescimento real anual de salários*, foram adotadas as projeções indicadas nos estudos desenvolvidos pela própria PETROS. O resultado apurado, para o exercício de 2016, foi de 0,50% a.a.
- Como resultado do Teste de Aderência do Plano CDSA, desenvolvido pela própria PETROS, as hipóteses biométricas de mortalidade geral, mortalidade de inválidos e entrada em invalidez não foram alteradas em relação às adotadas em 2015.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Taxa de Juros Atuarial	5,50% a.a.	5,45% a.a.
Taxa anual de crescimento real de salário	1,00% a.a.	0,50% a.a.

³ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal por prazo indeterminado.



2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

3. Plano de Custeio

O custeio dos benefícios assegurados pelo Plano será atendido por contribuições dos Participantes Ativos, dos Autopatrocinados e da Patrocinadora, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Normal

A contribuição normal do Participante, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição equivalente a:

- para o Participante que tenha a **cobertura de risco aceita pela Seguradora** contratada pela Petros: 5% do Salário Real de Contribuição;
- para o Participante que **não tenha a cobertura de risco aceita pela Seguradora** contratada pela Petros: diferença entre 5% do Salário Real de Contribuição e a metade do prêmio médio de seguro do capital segurado.

b) Contribuição Adicional

A contribuição adicional, de caráter opcional e mensal, corresponde a um percentual escolhido anualmente pelo Participante incidente sobre o Salário Real de Contribuição.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Normal

A contribuição normal da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição normal do Participante Ativo.

b) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pela Patrocinadora a seu exclusivo critério.

O valor referente ao prêmio médio de seguro dos capitais contratados a título de Parcela Adicional, a ser repassado à Seguradora, será custeado em partes iguais pelo Participante e pela Patrocinadora e deduzido das contribuições normais mensais realizadas por estes ao Plano.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano Cachoeira Dourada pela Petros serão custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes e Assistidos, conforme critérios e percentuais aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da Petros e mediante aplicação de:

- a) Taxa de carregamento sobre as contribuições e/ou benefícios, e/ou;
- b) Taxa de administração sobre o montante dos recursos garantidores do Plano.

Para o exercício de 2017, as despesas decorrentes da administração do Plano Cachoeira Dourada pela Petros serão custeadas com recursos da Patrocinadora e dos Participantes e Assistidos, aplicando-se uma alíquota de 6% (seis por cento) sobre contribuições vertidas a título de *Taxa de Carregamento*, em conjunto com *Taxa de Administração* de 0,03% a.a., apropriada mensalmente, através de sua equivalência mensal, conforme Ata da Reunião 530 do Conselho Deliberativo de 16/12/2015, de acordo com o disposto no Regulamento.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Isto posto, conforme observado no Demonstrativo Contábil de 31.12.2016, o Plano CDSA encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

O Plano CDSA tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

PLANO CACHOEIRA DOURADA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CACHOEIRA DOURADA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	9.951	8.444	18%
Disponível	-	4	-
Investimentos	9.951	8.440	18%
Fundos de Investimentos	9.951	8.440	18%
2. Obrigações	9	1	800%
Operacional	9	1	800%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	9.942	8.443	18%
Provisões Matemáticas	9.337	7.911	18%
Fundos Previdenciais	605	532	14%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CACHOEIRA DOURADA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	8.443	7.432	14%
1. Adições	1.603	1.507	6%
(+) Contribuições	401	541	-26%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.202	966	24%
2. Destinações	(104)	(496)	-79%
(-) Benefícios	(79)	(477)	-83%
(-) Custeio Administrativo	(25)	(19)	32%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.499	1.011	48%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.426	938	52%
(+/-) Fundos Previdenciais	73	73	0%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	9.942	8.443	18%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS CACHOEIRA DOURADA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	9.951	8.444	18%
1. Provisões Matemáticas	9.337	7.911	18%
1.1. Benefícios Concedidos	986	941	5%
Contribuição Definida	986	941	5%
1.2. Benefícios a conceder	8.351	6.970	20%
Contribuição Definida	8.351	6.970	20%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	3.924	3.264	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	4.427	3.706	19%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	605	532	14%
3.1 - Fundos Previdenciais	605	532	14%
4. Exigível Operacional	9	1	800%
4.1 - Gestão Previdencial	6	1	500%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

PLANO CACHOEIRA DOURADA



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO CACHOEIRA DOURADA

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	8.439.646,95	99,95%	9.950.796,30	100,02%
Total dos Investimentos	8.439.646,95	99,95%	9.950.796,30	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	4.397,79	0,05%	746,46	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(3.105,51)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	8.444.044,74	100,00%	9.948.437,25	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO CACHOEIRA DOURADA

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	8.439.646,95	99,95%	9.947.690,79	99,99%
Fundos de Renda Fixa	8.439.646,95		9.950.796,30	
Contas a Pagar/Receber	-		(3.105,51)	
Total	8.444.044,74	100,00%	9.948.437,25	100,00%

Disponível/Relacionados com o disponível	4.397,79	0,05%	746,46	0,01%
--	----------	-------	--------	-------

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	3.915.383,08	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	6.035.413,22	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	9.950.796,30	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO CACHOEIRA DOURADA

Plano de Benefício / Segmentos PLANO CACHOEIRA DOURADA	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO CACHOEIRA DOURADA	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	9.672.994,01	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	277.802,29	2,79%

Total	9.950.796,30	100,02%
--------------	---------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	746,46	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(3.105,51)	-0,03%
Total	(2.359,05)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	9.948.437,25	100,00%
----------------------------------	---------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CONCEPA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	2	578	-100%
Investimentos	2	578	-100%
Fundos de Investimentos	2	578	-100%
2. Obrigações	2	578	-100%
Operacional	2	578	-100%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CONCEPA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	493	-
1. Adições	718	100	618%
(+) Contribuições	703	35	1909%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15	65	-77%
2. Destinações	(718)	(593)	21%
(-) Benefícios	(718)	(592)	21%
(-) Custeio Administrativo	-	(1)	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	(493)	-
(+/-) Provisões Matemáticas	-	(312)	-
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(181)	-
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS CONCEPA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2	578	-100%
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	2	578	-100%
4.1 - Gestão Previdencial	2	578	-100%
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

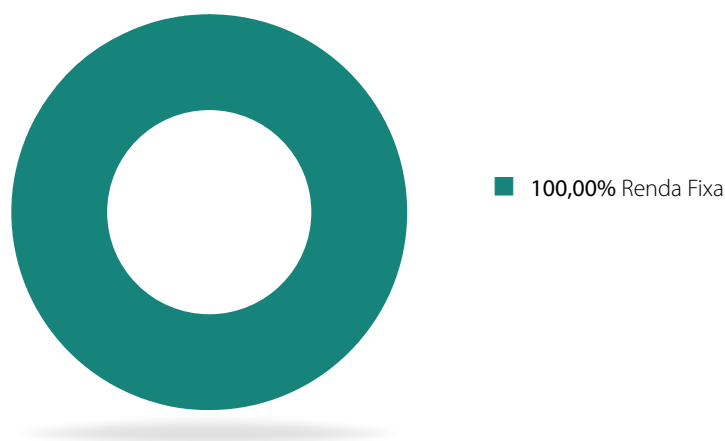
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO CONCEPA

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	577.469,65	99,95%	2.208,54	100,02%
Total dos Investimentos	577.469,65	99,95%	2.208,54	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	300,91	0,05%	0,17	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(0,67)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	577.770,56	100,00%	2.208,04	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO CONCEPA

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	577.469,65	99,95%	2.207,87	99,99%
Fundos de Renda Fixa	577.469,65		2.208,54	
Contas a Pagar/Receber	-		(0,67)	
Total	577.770,56	100,00%	2.208,04	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA		
Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	869,00	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	1.339,53	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	2.208,54	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO CONCEPA

Plano de Benefício / Segmentos PLANO CONCEPA	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO CONCEPA	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	2.146,88	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	61,66	2,79%

Total	2.208,54	100,02%
--------------	-----------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	0,17	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(0,67)	-0,03%
Total	(0,50)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	2.208,04	100,00%
----------------------------------	-----------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO COPESULPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	341	301	13%
Recebível	28	28	0%
Investimentos	313	273	15%
Fundos de Investimentos	313	273	15%
2. Obrigações	341	301	13%
Operacional	341	273	25%
Contingencial	-	28	-
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO COPESULPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	351	386	-9%
(+) Contribuições	284	347	-18%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	39	39	0%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	28	-	-
2. Destinações	(351)	(386)	-9%
(-) Benefícios	(351)	(358)	-2%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(28)	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	-	-
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS COPESULPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	341	301	13%
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	341	273	25%
4.1 - Gestão Previdencial	341	273	25%
5. Exigível Contingencial	-	28	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	28	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO COPESULPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	273.052,41	99,95%	312.609,03	100,02%
Total dos Investimentos	273.052,41	99,95%	312.609,03	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	142,28	0,05%	23,45	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(97,57)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	273.194,69	100,00%	312.534,91	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO COPESULPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	273.052,41	99,95%	312.511,46	99,99%
Fundos de Renda Fixa	273.052,41		312.609,03	
Contas a Pagar/Receber	-		(97,57)	
Disponível/Relacionados com o disponível	142,28	0,05%	23,45	0,01%
Total	273.194,69	100,00%	312.534,91	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	123.003,63	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	189.605,40	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	312.609,03	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO COPESULPREV

Plano de Benefício / Segmentos PLANO COPESULPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO COPESULPREV	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	303.881,74	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	8.727,29	2,79%

Total	312.609,03	100,02%
--------------	-------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	23,45	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(97,57)	-0,03%
Total	(74,12)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	312.534,91	100,00%
----------------------------------	-------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



Parecer Atuarial do Plano Eldorado Prev CNPB 2015.0008-11

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano Eldorado Prev administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano Eldorado Prev é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Eldorado Brasil Celulose S.A..

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 por sexo	AT-2000 por sexo	Referencial Mantido
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Referencial Mantido
Taxa Real de Juros Anual	5,5% a.a.	5,45% a.a.	Referencial Alterado





GAP/AT - 585/2017



2

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano Eldorado Prev vigente, aprovado através da Portaria nº 257, de 13/05/2015, publicada no Diário Oficial de 14/05/2015.

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:

Descrição	Participantes			Assistidos
	Ativos	Autopatrocinados	Remidos	
Quantidade	424	-	-	-
Idade Média (em anos)	36,02 anos	-	-	-
Contribuição Média dos Participantes ou Benefício Médio dos Assistidos	R\$ 9.131,38	-	-	-





GAP/AT - 585/2017



3

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e da Patrocinadora.

No plano de custeio em vigor, a contribuição Ordinária dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições Voluntária, Esporádica, Serviço Passado e Voluntária Valores Remanescentes, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

O Participante Patrocinado poderá optar, também, pelo recolhimento da Contribuição Voluntária Valores Remanescentes, de caráter facultativo e periodicidade mensal, na hipótese de existência de saldo no Fundo de Valores Remanescentes para contrapartida dessas mesmas contribuições, conforme previsto no Regulamento do Plano.

A Contribuição Serviço Passado, de caráter facultativo e periodicidade mensal, será devida pelo Participante que opte pelo recolhimento desta contribuição no ato da sua inscrição e será calculada na forma prevista no Regulamento.

A contribuição Ordinária da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição Ordinária do Participante Ativo.

A contribuição Esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido por ela de acordo com sua conveniência, desde que distribuída entre os Participantes de acordo com critério uniforme e não discriminatório.

A Patrocinadora contribuirá para o Serviço Passado em valor igual ao recolhido pelo participante.

As contribuições ordinária, voluntária e esporádica do Participante e as contribuições da Patrocinadora (ordinária e esporádica), após o desconto da parcela do carregamento administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.





GAP/AT - 585/2017



4

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano Eldorado Prev é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

Em função das características do plano Eldorado Prev, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	16.492.504,15
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	16.492.504,15
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	16.492.504,15
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	16.492.504,15
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	8.213.518,37
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.278.985,78
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	163.719,84
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	163.719,84
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	163.719,84





GAP/AT - 585/2017



5

De acordo com o Artigo 74 do Regulamento e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 163.719,84.

O referido Fundo Previdencial é constituído da conta Fundo de Valores Remanescentes, que, por sua vez, recebe os seguintes recursos e as respectivas rentabilidades:

- Saldo total da Conta Patronal:
 - ✓ ausência de Beneficiários, herdeiros legais ou legatários do Participante falecido na condição de Ativo;
 - ✓ cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora, do Participante que, na data do cancelamento da inscrição, contava com menos de 5 (cinco) anos de vínculo empregatício, que optou por resgatar os valores de sua Conta Pessoal e de parte da conta Patronal, conforme previsto no Regulamento do plano.
- Saldo remanescente da Conta Patronal:
 - ✓ pagamento de Resgate;
 - ✓ cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora, observado o disposto no § 3º do artigo 16.
- Saldo da Conta Benefício Concedido na ausência de beneficiários, herdeiros legais ou legatários do Participante falecido na condição de Assistido.
- Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O saldo acumulado no Fundo de Valores Remanescentes será transferido aos Participantes Patrocinados que optarem pelo pagamento da Contribuição Voluntária Valores Remanescentes, na forma e condições previstas no Regulamento.

A distribuição do Fundo de Valores Remanescentes está limitada à existência de saldo nesse Fundo, não gerando obrigação adicional à Patrocinadora de efetuar aporte para essa finalidade, caso os recursos se esgotem em prazo inferior ao período a que se referem às contribuições, na conforme disposto no Regulamento.

A rentabilidade do Plano Eldorado Prev no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,45%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,67%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.





GAP/AT - 585/2017



6

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano Eldorado Prev encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062

Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO ELDORADOPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	17.207	6.085	183%
Disponível	1	3	-67%
Recebível	396	144	175%
Investimentos	16.810	5.938	183%
Fundos de Investimentos	16.810	5.938	183%
2. Obrigações	154	3	5033%
Operacional	154	3	5033%
3. Fundos não Previdenciais	396	144	175%
Fundos Administrativos	396	144	175%
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	16.657	5.938	181%
Provisões Matemáticas	16.493	5.937	178%
Fundos Previdenciais	164	1	16300%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO ELDORADOPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	5.938	-	-
1. Adições	11.269	6.178	82%
(+) Contribuições	9.714	5.982	62%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.555	196	693%
2. Destinações	(550)	(240)	129%
(-) Benefícios	(163)	(1)	16200%
(-) Custeio Administrativo	(387)	(239)	62%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	10.719	5.938	81%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.556	5.937	78%
(+/-) Fundos Previdenciais	163	1	16200%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	16.657	5.938	181%
(C) Fundos não previdenciais	396	144	175%
(+/-) Fundos Administrativos	396	144	175%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS ELDORADOPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	16.811	5.941	183%
1. Provisões Matemáticas	16.493	5.937	178%
1.2. Benefícios a conceder	16.493	5.937	178%
Contribuição Definida	16.493	5.937	178%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	8.214	2.942	179%
Saldo de Contas - parcela participantes	8.279	2.995	176%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	164	1	16300%
3.1 - Fundos Previdenciais	164	1	16300%
4. Exigível Operacional	154	3	5033%
4.1 - Gestão Previdencial	149	3	4867%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	5	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO ELDORADOPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	5.937.820,64	99,95%	16.809.591,87	100,02%
Total dos Investimentos	5.937.820,64	99,95%	16.809.591,87	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	3.094,12	0,05%	1.260,98	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(5.246,04)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	5.940.914,76	100,00%	16.805.606,81	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO ELDORADOPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	5.937.820,64	99,95%	16.804.345,83	99,99%
Fundos de Renda Fixa	5.937.820,64		16.809.591,87	
Contas a Pagar/Receber	-		(5.246,04)	
Disponível/Relacionados com o disponível	3.094,12	0,05%	1.260,98	0,01%
Total	5.940.914,76	100,00%	16.805.606,81	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	6.614.143,18	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	10.195.448,69	60,65%
Total	16.809.591,87	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO ELDORADO

Plano de Benefício / Segmentos PLANO ELDORADO	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO ELDORADO	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	16.340.308,52	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	469.283,35	2,79%

Total	16.809.591,87	100,02%
--------------	----------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	1.260,98	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(5.246,04)	-0,03%
Total	(3.985,06)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	16.805.606,81	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

PARECER ATUARIAL



RN/040A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano FIEPEPREV.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
Plano FIEPEPREV - CNPB nº 2005.0065-56

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios, administrado pela PETROS, doravante FIEPEPREV, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do FIEPEPREV, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	41.682.616,93
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	41.086.349,56
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	40.198.467,52
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	795.116,15
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	774.156,25
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	774.156,25
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	20.959,90
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	20.959,90
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	39.403.351,37
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	36.973.016,70
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	15.257.520,97
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	21.715.495,73
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.430.334,67
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.521.215,52
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-90.880,85
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	887.882,04
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	887.882,04
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	887.882,04
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	395.393,81
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	492.488,23
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	596.267,37
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	596.267,37
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	596.267,37

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano FIEPEPREV, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 537, de 16/07/2010, publicada no Diário Oficial da União em 19/07/2010.
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2016, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial: *5,45% a.a.*;
- b) Indexador Econômico do plano: *INPC ou Cota Patrimonial Líquida*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: *0,00% a.a.*;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (refletindo sobre os resultados uma inflação de 0%): *Não aplicável*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral¹: *AT-2000 Feminina suavizada em 10% (para sobrevivência) e CSO-58 (para benefícios de risco)*;
- b) Entrada em Invalidez: *Álvaro Vindas*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Experiência IAPC*;
- d) Tábua de morbidez: *1,27 dias*;
- e) Rotatividade: *0,00% a.a.*;

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante: *Dados dos participantes*;

¹ Mantido critério utilizado pela consultoria atuarial anterior, uma vez que a massa que compõe o plano é pequena, sendo a variabilidade alta, o que pode comprometer o patrimônio que monta constituído ainda baixo para os riscos assumidos relativos aos benefícios de risco atrelados ao Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença.



2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos e os estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada de 5,18% a.a. para 5,45% a.a. segundo teste de aderência desenvolvido pela própria PETROS (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano FIEPEPREV - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pela Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP da Petros).
- O uso da *taxa de crescimento real de salários* de 0,00% ao ano foi considerado adequado.
- No que tange à *hipótese biométrica de mortalidade geral* foi alterada em relação à adotada em 2015, para a tábua AT-2000 Feminina suavizada em 10%.
- A *taxa de morbidez* foi reduzida de 5 dias para 1,27 dias de afastamento ao ano.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Feminina suavizada em 10%
Taxa de Juros Anual	5,18% a.a.	5,45% a.a.
Taxa de Morbidez	5 dias em auxílio doença ao ano	1,27 dias em auxílio doença ao ano

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Contribuição Definida**, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Benefício Definido** (Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença), admitiu-se o **Regime de Capitalização** e o **Método Agregado**.

O **Regime de Capitalização** pressupõe o financiamento gradual do custo dos benefícios futuros durante a vida ativa do participante. A forma como se dá essa distribuição define o método atuarial. O método então empregado, o **Agregado**, pressupõe a repartição do custo total dos benefícios pelo tempo de serviço médio dos empregados em atividade, mediante a fixação de importâncias anuais uniformes ou em percentual fixo das contribuições. Não há cálculo separado do custo relativo ao serviço passado.

3. Plano de Custeio

Os benefícios assegurados pelo Plano FIEPEPREV serão custeados por contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Ordinária

A contribuição ordinária do Participante, de caráter obrigatório e mensal, será calculada mediante aplicação dos percentuais da faixa escolhida pelo Participante na data de sua inscrição no Plano FIEPEPREV constantes da Tabela a seguir, contida no Regulamento, incidentes sobre o Salário Real de Contribuição, inclusive sobre o 13º Salário Real de Contribuição, a crédito da Conta Pessoal.

PERCENTUAIS DE CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO SRC

Tabela	Até ½ UP	Entre ½ UP e 1 UP	Entre 1 UP e 3 UP	Excedente a 3UP
1	3,00%	5,00%	12,00%	15,00%
2	2,70%	4,50%	10,80%	13,50%
3	2,40%	4,00%	9,60%	12,00%
4	2,10%	3,50%	8,40%	10,50%
5	1,80%	3,00%	7,20%	9,00%
6	1,50%	2,50%	6,00%	7,50%

b) Contribuição Adicional

A contribuição adicional, de caráter opcional e mensal, é equivalente a um percentual inteiro escolhido pelo Participante de, no mínimo, 1% (um por cento) incidente sobre o Salário Real de Contribuição, exceto sobre o 13º Salário Real de Contribuição, a crédito da Conta Pessoal.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência, observado o mínimo de 30% (trinta por cento) do Salário Real de Contribuição, a crédito da Conta Pessoal.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Ordinária

A contribuição ordinária da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição ordinária do Participante Ativo, dividida em:

- **Contribuição Ordinária Benefícios de Risco:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **0,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora;
- **Contribuição Ordinária Benefícios Programáveis:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **91,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora.

b) Contribuição Extraordinária

A contribuição extraordinária da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor aportado anualmente, destinado à cobertura parcial do serviço passado dos Participantes Fundadores, conforme critérios isonômicos definidos pela Patrocinadora por ocasião do aporte, a crédito da Subconta Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano FIEPEPREV pela Petros serão custeadas com recursos das Patrocinadoras e dos Participantes, no valor correspondente à taxa de 4% (quatro por cento) incidente sobre:

- o dobro do valor da contribuição ordinária da Patrocinadora e descontado dessa contribuição;
- o valor da contribuição adicional e esporádica do Participante Ativo e do Participante Autopatrocinado e descontado dessas contribuições;
- o valor da contribuição esporádica do Participante Remido e descontado dessa contribuição;
- o valor da contribuição Extraordinária da Patrocinadora e descontado dessa contribuição.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico,

visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Todavia, no caso do Plano FIEPEPREV há a formação de Provisão Matemática estruturada na modalidade de Benefício Definido (BD) para cobertura dos benefícios de Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença, conforme critério de provisionamento da consultoria anterior mantido para esta Avaliação Atuarial.

Assim, o confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2016, data-base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de R\$ 887.882,04, 36,22% das Provisões Matemáticas BD ou de 2,16% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Em 31.12.2016, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a nova redação do art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MTPS/CNPC nº 22, de novembro/2015:

Art. 7º O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}.$$

Para a duração do Passivo do Plano apurado nessa avaliação (6,13 anos), o superávit técnico de 36,22% das Provisões Matemáticas BD em 31.12.2016 deve ser assim registrado: 16,13% das Provisões Matemáticas em *Reserva de Contingência* (R\$ 395.393,81) e 20,09% em *Reserva Especial para Revisão do Plano* (R\$ 492.488,23).

Ainda conforme determina a referida Resolução, para fins de cálculo do montante a ser efetivamente destinado à Revisão do Plano, deverá ser deduzida da *Reserva Especial para Revisão do Plano* o montante *negativo* de *Ajuste de Precificação do Ativo* e a importância correspondente à diferença entre as Provisões Matemáticas dessa avaliação e aquelas calculadas considerando, para medir a sobrevivência válida, a tábua *AT 2000 Basic Suavizada em 10%* e a taxa de juros atuarial de 5,50% a.a. (taxa máxima de juros real estabelecida pela Portaria Previc nº 186/2016 para a duração do Passivo do Plano de 6,39 anos, registrado na Demonstração Atuarial de 2015, reduzida em um ponto percentual).

Além disso, a Revisão do Plano é voluntária a partir da constituição da Reserva Especial e obrigatória somente após o decurso de três exercícios, cabendo ressaltar que na avaliação atuarial do exercício de 2015 não foi registrada Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme verificado na respectiva Demonstração Atuarial.

Art. 12. A revisão do plano de benefícios poderá se dar de forma voluntária, a partir da constituição da reserva especial, e será obrigatória após o decurso de três exercícios.

Ante o superávit apurado, a alíquota destinada ao custeio dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido foi reduzida para 0,5% das contribuições ordinárias da Patrocinadora para o Plano de Custeio de 2017, o qual também prevê o recolhimento das demais contribuições mensais de Patrocinadores, Participantes e Assistidos, na forma prevista no item 3.

O Plano FIEPEPREV tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO FIEPEPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	42.384	38.883	9%
Disponível	3	20	-85%
Recebível	10	-	-
Investimentos	42.371	38.863	9%
Fundos de Investimentos	40.476	37.566	8%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.895	1.297	46%
2. Obrigações	694	896	-23%
Operacional	694	896	-23%
3. Fundos não Previdenciais	8	9	-11%
Fundos dos Investimentos	8	9	-11%
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	41.682	37.978	10%
Provisões Matemáticas	40.198	36.620	10%
Superávit/Déficit Técnico	888	279	218%
Fundos Previdenciais	596	1.079	-45%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO FIEPEPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	37.978	34.174	11%
1. Adições	10.817	10.530	3%
(+) Contribuições	5.341	5.962	-10%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.476	4.568	20%
2. Destinações	(7.113)	(6.726)	6%
(-) Benefícios	(6.919)	(6.492)	7%
(-) Custeio Administrativo	(194)	(234)	-17%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.704	3.804	-3%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.578	3.299	8%
(+/-) Fundos Previdenciais	(482)	458	-205%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	608	47	1194%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	41.682	37.978	10%
(C) Fundos não previdenciais	8	9	-11%
(+/-) Fundos dos Investimentos	8	9	-11%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS FIEPEPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	42.384	38.883	9%
1. Provisões Matemáticas	40.198	36.620	10%
1.1. Benefícios Concedidos	795	855	-7%
Contribuição Definida	774	793	-2%
Benefício Definido	21	62	-66%
1.2. Benefícios a Conceder	39.403	35.765	10%
Contribuição Definida	36.973	33.293	11%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	15.258	13.701	11%
Saldo de Contas - parcela participantes	21.715	19.592	11%
Benefício Definido	2.430	2.472	-2%
2. Equilíbrio Técnico	888	279	218%
2.1 - Resultados Realizados	888	279	218%
Superávit Técnico Acumulado	888	279	218%
Reserva de Contingência	402	279	44%
Reserva para Revisão de Plano	486	-	-
3. Fundos	604	1.088	-44%
3.1 - Fundos Previdenciais	596	1.079	-45%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	8	9	-11%
4. Exigível Operacional	694	896	-23%
4.1 - Gestão Previdencial	634	872	-27%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	60	24	150%
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

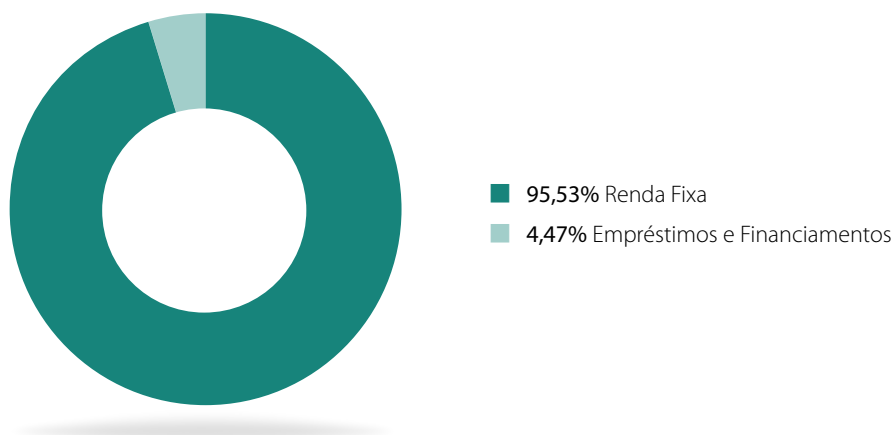
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO FIEPEPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	37.566.287,28	96,67%	40.476.473,52	95,66%
Empréstimos e Financiamentos	1.296.558,10	3,34%	1.894.485,60	4,48%
Total dos Investimentos	38.862.845,38	100,01%	42.370.959,12	100,14%
Disponível/Relacionados com o disponível	19.575,32	0,05%	3.036,35	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(24.065,71)	-0,06%	(60.335,27)	-0,14%
Total dos Recursos Garantidores	38.858.354,99	100,00%	42.313.660,20	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO FIEPEPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	37.566.287,28	96,67%	40.463.841,36	95,63%
Fundos de Renda Fixa	37.566.287,28		40.476.473,52	
Contas a Pagar/Receber	-		(12.632,16)	
Empréstimos e Financiamentos	1.272.492,39	3,27%	1.846.782,49	4,36%
Empréstimos e Financiamentos	1.296.558,10		1.894.485,60	
Contas a Pagar/Receber	(24.065,71)		(47.703,11)	
Disponível/Relacionados com o disponível	19.575,32	0,05%	3.036,35	0,01%
Total	38.858.354,99	100,00%	42.313.660,20	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	15.926.453,99	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	24.550.019,53	60,65%
Total	40.476.473,52	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO FIEPEPREV

Plano de Benefício / Segmentos Plano FIEPEPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 1,5% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,25% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	11,93%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,38%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO FIEPEPREV	11,79%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	-	0,00%
FIC de FIM Petros Moderado	39.346.467,78	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	1.130.005,74	2,79%
Total	40.476.473,52	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	3.036,35	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(12.632,16)	-0,03%
Total	(9.595,81)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	40.466.877,71	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
PRÉ-FIXADO	-	1.894.485,60	102,58%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
Valores a Pagar/Receber			
Valores a Pagar		(47.703,11)	-2,58%
Valores a Receber		-	0,00%
Total		(47.703,11)	-2,58%
Total Segmento Empréstimos		1.846.782,49	100,00%

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



GAP/AT - 203/2017



Parecer Atuarial do Plano GasPrev CNPB 2010.0004-47

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano GasPrev administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano ALESAT é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pelas seguintes empresas:

- Gás de Alagoas S.A. – ALGÁS
- Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS
- Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS
- Sergipe Gás S.A. – SERGÁS
- Companhia de Gás da Bahia – BahiaGás
- Companhia Paraibana de Gás - PBGAS

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.





GAP/AT - 203/2017



2

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	Referencial Mantido
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	Referencial Mantido
Taxa Real de Juros Anual	5,5% a.a.	5,45% a.a.	Referencial Alterado

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte de Participante Assistido	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano GasPrev vigente, aprovado através da Portaria nº 3.285, de 19/01/2010, publicada no Diário Oficial de 21/01/2010.



5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:

Descrição	Participantes			Assistidos
	Ativos	Autopatrocinados	Remidos	
Quantidade	575	26	7	-
Idade Média (em anos)	40,29	36,69	40,85	-
Contribuição Média dos Participantes ou Benefício Médio dos Assistidos	R\$ 7.960,79	R\$ 5.323,56	-	-

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e da Patrocinadora.

No plano de custeio em vigor, a contribuição Ordinária dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições Voluntária e Esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do Plano.

A contribuição Ordinária da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição Ordinária do Participante Ativo. A contribuição Esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pela mesma, a seu exclusivo critério.

As contribuições Ordinária, Voluntária e Esporádica do Participante e as contribuições do Patrocinador (Ordinária e Esporádica), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano GasPrev é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano GasPrev, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	43.150.165,60
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	43.150.165,60
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	43.150.165,60
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	43.150.165,60
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	19.754.604,79
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	23.395.560,81
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	799.888,52
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	799.888,52
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	799.888,52

De acordo com o Artigo 69 do Regulamento do Plano GasPrev e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 799.888,52.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

I – Saldo remanescente da Conta Contribuições da Patrocinadora decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;

II – Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano GasPrev, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,45%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,67%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano GasPrev encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2017



Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO GASPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	44.079	32.050	38%
Disponível	3	17	-82%
Investimentos	44.076	32.033	38%
Fundos de Investimentos	44.076	32.033	38%
2. Obrigações	129	90	43%
Operacional	129	90	43%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	43.950	31.960	38%
Provisões Matemáticas	43.150	31.420	37%
Fundos Previdenciais	800	540	48%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO GASPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	31.960	22.508	42%
1. Adições	12.651	10.060	26%
(+) Contribuições	7.621	6.795	12%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.030	3.265	54%
2. Destinações	(661)	(608)	9%
(-) Benefícios	(368)	(345)	7%
(-) Custeio Administrativo	(293)	(263)	11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	11.990	9.452	27%
(+/-) Provisões Matemáticas	11.730	9.158	28%
(+/-) Fundos Previdenciais	260	294	-12%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	43.950	31.960	38%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS GASPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	44.079	32.050	38%
1. Provisões Matemáticas	43.150	31.420	37%
1.2. Benefícios a Conceder	43.150	31.420	37%
Contribuição Definida	43.150	31.420	37%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	19.755	14.306	38%
Saldo de Contas - parcela participantes	23.395	17.114	37%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	800	540	48%
3.1 - Fundos Previdenciais	800	540	48%
4. Exigível Operacional	129	90	43%
4.1 - Gestão Previdencial	115	90	28%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	14	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO GASPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	32.032.130,20	99,95%	44.076.121,16	100,02%
Total dos Investimentos	32.032.130,20	99,95%	44.076.121,16	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	16.691,54	0,05%	3.306,40	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(13.755,57)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	32.048.821,74	100,00%	44.065.671,99	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO GASPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	32.032.130,20	99,95%	44.062.365,59	99,99%
Fundos de Renda Fixa	32.032.130,20		44.076.121,16	
Contas a Pagar/Receber	-		(13.755,57)	
Total	32.048.821,74	100,00%	44.065.671,99	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	17.342.822,99	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	26.733.298,17	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	44.076.121,16	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO GASPREV

Plano de Benefício / Segmentos PLANO GASPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO GASPREV	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	42.845.621,92	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	1.230.499,24	2,79%

Total	44.076.121,16	100,02%
--------------	----------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	3.306,40	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(13.755,57)	-0,03%
Total	(10.449,17)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	44.065.671,99	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

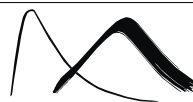
DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

PARECER ATUARIAL



RN/038A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano IBPPREV ASSOCIADOS.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

IBPPREV ASSOCIADOS – Plano de Benefícios do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Plano de Benefícios - CNPB nº 2002.0019-11

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios, administrado pela PETROS, doravante IBPPREV ASSOCIADOS, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do IBPPREV ASSOCIADOS, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	20.579.720,44
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	20.354.187,27
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	20.354.187,27
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.468.217,45
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	4.468.217,45
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	4.468.217,45
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	15.885.969,82
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	15.885.969,82
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	7.651.358,87
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	8.234.610,95
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	225.533,17
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	225.533,17
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	225.533,17

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano IBPPREV ASSOCIADOS, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 150, de 04/04/2016, publicada no Diário Oficial da União de 05/04/2016.
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2016, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial¹: 5,50% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano²: *IRGS³ da Patrocinadora ou Cota Patrimonial*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,00% a.a.;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Rotatividade: 0,00% a.a.;
- g) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: *Não aplicável*;

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas⁴

- a) Mortalidade Geral: *AT-83 Masculina suavizada em 10%*;
- b) Entrada em Invalidez: *Não aplicável*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Não aplicável*;
- d) Tábua de morbidez: *Não aplicável*;
- e) Gerações Futuras de Novos Entrados: 0,00% a.a.;

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante⁴: *considera-se a estrutura familiar informada*.

¹ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal de aposentadoria.

² Utilizado para reajuste da Unidade IBP de Previdência (UIBP) e atualização dos saldos das contas, respectivamente.

³ IRGS - Índice de Reajuste Geral de Salário, informado pela Patrocinadora.

⁴ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal por prazo indeterminado.



2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos e os estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada de 5,51% para 5,50% a.a. no exercício de 2016, acompanhando a recomendação do estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros atuarial utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais do Plano IBPPREV ASSOCIADOS (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano IBPPREV - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pelo Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP da Petros). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 4,33% a 6,59%, estabelecido pela Portaria nº 186/2016 para a duração do passivo do plano - 10 anos – conforme item 18 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

“18. Para os planos que não se enquadrem nas características definidas no item 1.1 e utilizem taxa de juros real anual em cálculos de benefícios, a EFPC deverá adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido no item 4.2, considerando a duração de dez anos.”

- A manutenção da tábua AT-83 Masculina suavizada em 10% como *premissa de Mortalidade Geral* foi resultado do Teste de Aderência do Plano IBPPREV ASSOCIADOS.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Taxa de Juros Anual	5,51%	5,50%

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

3. Plano de Custeio

O atual custeio dos benefícios oferecidos pelo Plano é atendido pelas seguintes fontes de receitas:

- a) Contribuições dos Participantes Ativos
- b) Contribuições dos Participantes Autopatrocinados
- c) Contribuições dos Patrocinadores

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Normal

A contribuição normal do Participante, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição.

b) Contribuição Adicional

A contribuição adicional, de caráter opcional e mensal, corresponde ao percentual escolhido, anualmente, pelo Participante incidente sobre o Salário Real de Contribuição.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Normal

A contribuição normal do Patrocinador, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, observadas as taxas a seguir:

- **Sobre o SRC do Participante até 1.430 UIBP:** menor percentual entre o escolhido pelo Participante e o percentual máximo da contribuição normal do respectivo Patrocinador, estabelecido no plano de custeio anual do Plano IBPPREV ASSOCIADOS, observando o mínimo de 1% e o máximo de 5%.

- **Sobre a parcela do SRC do Participante que ultrapassar 1.430 UIP:** menor percentual entre o escolhido pelo Participante e o percentual máximo da contribuição normal do respectivo Patrocinador, estabelecido no plano de custeio anual do Plano IBPPREV ASSOCIADOS, observando o mínimo de 6% e o máximo de 10%.

b) Contribuição Voluntária

A contribuição voluntária do Patrocinador, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Patrocinador a seu exclusivo critério, desde que distribuída entre os Participantes de acordo com critério uniforme e não discriminatório.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano IBPPREV ASSOCIADOS pela Petros serão custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes e Assistidos, conforme critérios e percentuais aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da Petros e mediante aplicação de:

- a) Taxa de carregamento sobre as contribuições e/ou benefícios, e/ou;
- b) Taxa de administração sobre o montante dos recursos garantidores do Plano.

Para o exercício de 2017, as despesas decorrentes da administração do Plano IBPPREV ASSOCIADOS serão custeadas com recursos da Patrocinadora e dos Participantes e Assistidos, aplicando-se uma alíquota de 6% (seis por cento) sobre contribuições vertidas a título de *Taxa de Carregamento*, em conjunto com *Taxa de Administração* de 0,51% a.a., apropriada mensalmente, através de sua equivalência mensal, conforme Ata da Reunião 530 do Conselho Deliberativo de 16/12/2015, de acordo com o disposto no Regulamento.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Isto posto, conforme observado no Demonstrativo Contábil de 31.12.2016, o Plano IBPPREV ASSOCIADOS encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

O Plano IBPPREV ASSOCIADOS tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO IBPPREV ASSOCIADOS (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	20.762	17.816	17%
Disponível	1	9	-89%
Recebível	90	-	-
Investimentos	20.671	17.807	16%
Fundos de Investimentos	20.590	17.732	16%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	81	75	8%
2. Obrigações	181	81	123%
Operacional	181	81	123%
3. Fundos não Previdenciais	1	1	0%
Fundos dos Investimentos	1	1	0%
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	20.580	17.734	16%
Provisões Matemáticas	20.354	17.113	19%
Fundos Previdenciais	226	621	-64%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO IBPPREV ASSOCIADOS (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	17.734	14.490	22%
1. Adições	5.083	4.533	12%
(+) Contribuições	2.454	2.549	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.629	1.984	33%
2. Destinações	(2.237)	(1.289)	74%
(-) Benefícios	(2.099)	(1.189)	77%
(-) Custeio Administrativo	(138)	(100)	38%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.846	3.244	-12%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.241	2.897	12%
(+/-) Fundos Previdenciais	(395)	347	-214%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	20.580	17.734	16%
(C) Fundos não previdenciais	1	1	0%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1	1	0%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IBPPREV ASSOCIADOS (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	20.762	17.816	17%
1. Provisões Matemáticas	20.354	17.113	19%
1.1. Benefícios Concedidos	4.468	3.476	29%
Contribuição Definida	4.468	3.476	29%
1.2. Benefícios a Conceder	15.886	13.637	16%
Contribuição Definida	15.886	13.637	16%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	7.651	6.636	15%
Saldo de Contas - parcela participantes	8.235	7.001	18%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	227	622	-64%
3.1 - Fundos Previdenciais	226	621	-64%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
4. Exigível Operacional	181	81	123%
4.1 - Gestão Previdencial	173	80	116%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	1	700%
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

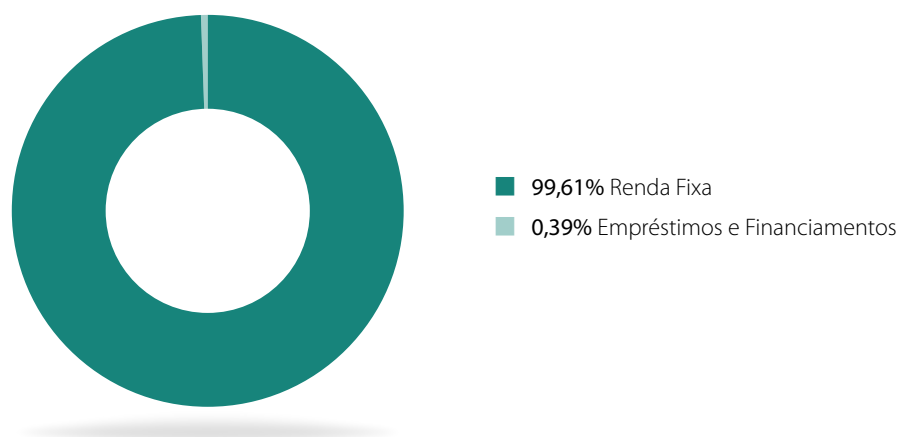
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO IBP

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	17.731.502,65	99,53%	20.589.983,25	99,64%
Empréstimos e Financiamentos	75.039,42	0,42%	80.722,44	0,39%
Total dos Investimentos	17.806.542,07	99,95%	20.670.705,69	100,03%
Disponível/Relacionados com o disponível	9.239,66	0,05%	1.544,57	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(613,87)	0,00%	(7.686,98)	-0,04%
Total dos Recursos Garantidores	17.815.167,86	100,00%	20.664.563,28	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO IBP

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	17.731.502,65	99,53%	20.583.557,37	99,61%
Fundos de Renda Fixa	17.731.502,65		20.589.983,25	
Contas a Pagar/Receber	-		(6.425,88)	
Empréstimos e Financiamentos	74.425,55	0,42%	79.461,34	0,38%
Empréstimos e Financiamentos	75.039,42		80.722,44	
Contas a Pagar/Receber	(613,87)		(1.261,10)	
Disponível/Relacionados com o disponível	9.239,66	0,05%	1.544,57	0,01%
Total	17.815.167,86	100,00%	20.664.563,28	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	8.101.630,21	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	12.488.353,04	60,65%
Total	20.589.983,25	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO IBP

Plano de Benefício / Segmentos Plano IBP	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 1,5% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,25% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	7,30%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,42%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO IBP	12,14%

(1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	20.015.160,47	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	574.822,78	2,79%
Total	20.589.983,25	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	1.544,57	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(6.425,88)	-0,03%
Total	(4.881,31)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	20.585.101,94	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
PRÉ-FIXADO	-	80.722,44	101,59%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
Valores a Pagar/Receber			
Valores a Pagar	(1.261,10)	-1,59%	
Valores a Receber	-	0,00%	
Total	(1.261,10)	-1,59%	

Total Segmento Empréstimos	79.461,34	100,00%
-----------------------------------	------------------	----------------

RESPONSÁVEIS			
Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09
Não há.
JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09
Não há.



Parecer Atuarial do Plano Liquigás CNPB 2010.0025-47

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano Liquigás administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano Liquigás é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Liquigás Distribuidora S.A..

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:



GAP/AT - 205/2017



2

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	Referencial Mantido
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	Referencial Mantido
Taxa Real de Juros Anual	5,50% a.a.	5,45% a.a.	Referencial Alterado

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano Liquigás vigente, aprovado através da Portaria nº 494, de 01/07/2010, publicada no Diário Oficial de 06/07/2010.

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:





GAP/AT - 205/2017



3

Participantes	Quantidade	Idade Média (em anos)	Salário Real de Contribuição Médio
Ativo	2.332	44,09	R\$ 6.380,99
Auto patrocinado	32	38,03	R\$ 2.635,20
Remido	6	38,83	-

Assistidos	Quantidade	Idade Média (em anos)	Benefício Médio dos Assistidos
Aposentadoria Normal	1	66	R\$ 736,80
Pensão por Morte	1	55	R\$ 806,78

Obs. Idade Média do Falecido

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e da Patrocinadora.

No plano de custeio em vigor, a contribuição Ordinária dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições Adicional e Esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

A contribuição Ordinária da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição Ordinária do Participante Patrocinado.

As contribuições Ordinária, Adicional e Esporádica do Participante e as contribuições da Patrocinadora (Ordinária), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano Liquigás é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.



Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano Liquigás, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	85.230.361,07
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	85.230.361,07
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	559.768,53
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	559.768,53
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	559.768,53
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	84.670.592,54
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	84.670.592,54
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	40.257.738,11
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	44.412.854,43
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	147.085,59
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	147.085,59
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	147.085,59



5

De acordo com o Artigo 71 do Regulamento do Plano Liquigás e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 147.085,59.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

- I – Saldo remanescente da Conta Patronal decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;
- II – Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano Liquigás, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,44%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,67%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano Liquigás encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2017


Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO LIQUIGÁS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	86.139	66.253	30%
Disponível	6	35	-83%
Investimentos	86.133	66.218	30%
Fundos de Investimentos	86.133	66.218	30%
2. Obrigações	762	471	62%
Operacional	762	471	62%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	85.377	65.782	30%
Provisões Matemáticas	85.230	64.861	31%
Fundos Previdenciais	147	921	-84%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO LIQUIGÁS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	65.782	47.923	37%
1. Adições	23.076	19.641	17%
(+) Contribuições	12.848	12.784	1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.228	6.857	49%
2. Destinações	(3.481)	(1.782)	95%
(-) Benefícios	(2.986)	(1.289)	132%
(-) Custeio Administrativo	(495)	(493)	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	19.595	17.859	10%
(+/-) Provisões Matemáticas	20.369	17.413	17%
(+/-) Fundos Previdenciais	(774)	446	-274%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	85.377	65.782	30%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS LIQUIGÁS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	86.139	66.253	30%
1. Provisões Matemáticas	85.230	64.861	31%
1.1. Benefícios Concedidos	560	441	27%
Contribuição Definida	560	441	27%
1.2. Benefícios a Conceder	84.670	64.420	31%
Contribuição Definida	84.670	64.420	31%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	40.257	30.460	32%
Saldo de Contas - parcela participantes	44.413	33.960	31%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	147	921	-84%
3.1 - Fundos Previdenciais	147	921	-84%
4. Exigível Operacional	762	471	62%
4.1 - Gestão Previdencial	735	471	56%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	27	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO LIQUIGÁS

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	66.218.303,93	99,95%	86.133.215,17	100,02%
Total dos Investimentos	66.218.303,93	99,95%	86.133.215,17	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	34.505,53	0,05%	6.461,32	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(26.881,04)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	66.252.809,46	100,00%	86.112.795,45	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO LIQUIGÁS

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	66.218.303,93	99,95%	86.106.334,13	99,99%
Fundos de Renda Fixa	66.218.303,93		86.133.215,17	
Contas a Pagar/Receber	-		(26.881,04)	
Disponível/Relacionados com o disponível	34.505,53	0,05%	6.461,32	0,01%
Total	66.252.809,46	100,00%	86.112.795,45	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	33.891.210,58	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	52.242.004,59	60,65%
Total	86.133.215,17	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO LIQUIGÁS

Plano de Benefício / Segmentos PLANO LIQUIGÁS	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO LIQUIGÁS	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	83.728.583,08	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	2.404.632,09	2,79%

Total	86.133.215,17	100,02%
--------------	----------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	6.461,32	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(26.881,04)	-0,03%
Total	(20.419,72)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	86.112.795,45	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MANGUINHOS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	-	1	-
Investimentos	-	1	-
Fundos de Investimentos	-	1	-
2. Obrigações	-	1	-
Operacional	-	1	-
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MANGUINHOS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	1	1	0%
(+) Contribuições	1	1	0%
2. Destinações	(1)	(1)	0%
(-) Benefícios	(1)	(1)	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	-	-
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS MANGUINHOS (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	-	1	-
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	-	1	-
4.1 - Gestão Previdencial	-	1	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

PARECER ATUARIAL



RN/042A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano PREVIFIEA.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
PREVIFIEA - CNPB nº 2009.0033-65

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios, administrado pela PETROS, doravante PREVIFIEA, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do PREVIFIEA, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.177.774,46
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	13.537.079,55
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	13.337.487,66
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	16.907,61
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	4.510,02
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	4.510,02
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.397,59
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	12.397,59
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	13.320.580,05
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	12.115.368,52
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	5.824.065,80
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.291.302,72
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.205.211,53
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.614.569,81
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-204.679,14
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-204.679,14
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	199.591,89
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	199.591,89
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	199.591,89
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	192.625,76
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	6.966,13
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	640.694,91
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	640.694,91
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	640.694,91

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano PREVIFIEA, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme Portaria nº 131, de 18/03/2011 publicada no Diário Oficial da União de 22/03/2011;
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2016, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial: *5,75% a.a.*;
- b) Indexador Econômico do plano: *INPC ou Cota Patrimonial Líquida*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: *0,00% a.a.*;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: *Não aplicável*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral¹: *AT-83 Masculina suavizada em 10% (para sobrevivência) e CSO-58 (para benefícios de risco)*;
- b) Entrada em Invalidez: *TASA 1927*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Experiência IAPC*;
- d) Tábua de morbidez: *2,36 dias*;
- e) Rotatividade: *0,0%*;

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante: *Dados dos participantes*;

¹ Mantido critério utilizado pela consultoria atuarial anterior, uma vez que a massa que compõe o plano é pequena, sendo a variabilidade alta, o que pode comprometer o patrimônio que monta constituído ainda baixo para os riscos assumidos relativos aos benefícios de risco atrelados ao Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença.



2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos e os estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada para 5,75% a.a. acompanhando a recomendação do estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros atuarial desenvolvido pela Petros (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano PREVIFIEA - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pela Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP).
- As *hipóteses biométricas* de entrada em invalidez foi alterada em relação a adotada em 2015, mantendo-se sem alteração a tábua de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos.
- No que tange à hipótese de *projeção de crescimento real anual de salários*, foram adotadas as projeções indicadas nos estudos desenvolvidos pela própria Petros, cuja metodologia, acolhida pela Rodarte Nogueira, deve refletir o ganho real observado na revisão salarial e está atrelada à política de recursos humanos do patrocinador quanto a reajustes reais anuais de salários. O uso da taxa de crescimento real de salários de 0,00% a.a., no exercício de 2016, foi considerado adequado.
- A *premissa de morbidez* orienta o cálculo do compromisso da entidade com o pagamento de auxílio-doença aos participantes do plano. Os resultados, do estudo técnico da Petros, indicam a adoção de 2,36 dias de afastamento por auxílio-doença ao ano, como premissa de taxa de morbidez para o plano PREVIFIEA.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	TASA 1927
Taxa de Juros Anual	5,50% a.a.	5,75% a.a.
Taxa anual de crescimento real de salário	1,20% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de Morbidez	5 dias em auxílio doença ao ano	2,36 dias em auxílio doença ao ano

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Contribuição Definida**, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Benefício Definido** (Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença), admitiu-se o **Regime de Capitalização** e o **Método Agregado**.

O **Regime de Capitalização** pressupõe o financiamento gradual do custo dos benefícios futuros durante a vida ativa do participante. A forma como se dá essa distribuição define o método atuarial. O método então empregado, o **Agregado**, pressupõe a repartição do custo total dos benefícios pelo tempo de serviço médio dos empregados em atividade, mediante a fixação de importâncias anuais uniformes ou em percentual fixo das contribuições. Não há cálculo separado do custo relativo ao serviço passado.

3. Plano de Custeio

Os benefícios assegurados pelo Plano PREVIFIEA serão custeados por contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Ordinária

Obrigatória e mensal, cujo valor será calculado mediante aplicação dos percentuais constantes da Tabela a seguir escolhida pelo Participante dentre as apresentadas no Regulamento. Quanto ao Participante Patrocinado e Participante Autopatrocinado as contribuições ordinárias incluem contribuições ordinárias benefícios de risco e contribuições ordinárias benefícios programáveis.

PERCENTUAIS DE CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO SRC

Tabela	Até ½ UP	Entre ½ UP e 1 UP	Entre 1 UP e 3 UP	Excedente a 3UP
1	3,00%	5,00%	12,00%	15,00%
2	2,70%	4,50%	10,80%	13,50%
3	2,40%	4,00%	9,60%	12,00%
4	2,10%	3,50%	8,40%	10,50%
5	1,80%	3,00%	7,20%	9,00%
6	1,50%	2,50%	6,00%	7,50%

Após a redução do valor correspondente ao custeio administrativo do Plano PREVIFIEA, a contribuição ordinária do Participante divide-se em:

- **Contribuição ordinária benefícios de risco:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **2,25%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária do Participante.
- **Contribuição ordinária benefícios programáveis:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **93,75%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária do Participante.

b) Contribuição Voluntária

A contribuição voluntária, de caráter opcional e mensal, equivale a um percentual inteiro escolhido pelo Participante de, no mínimo, 1% (um por cento) incidente sobre o Salário Real de Contribuição, exceto sobre o 13º Salário Real de Contribuição.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência, observado o mínimo de 30% (trinta por cento) do Salário Real de Contribuição.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Ordinária

Quanto a Patrocinadora, a contribuição ordinária é de caráter obrigatório e mensal, e corresponde a um valor igual ao da contribuição ordinária do Participante, dividida em:

- **Contribuição ordinária benefícios de risco:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **2,25%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora.
- **Contribuição ordinária benefícios programáveis:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **93,75%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora.

b) Contribuição Extraordinária

A contribuição extraordinária da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor aportado anualmente, destinado à cobertura parcial ou total do serviço passado dos Participantes Fundadores, conforme critérios uniformes a serem definidos pela Patrocinadora por ocasião do aporte.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano PREVIFIEA pela Petros serão custeadas com recursos descontados de todas as contribuições vertidas ao Plano pelos Participantes e pelas Patrocinadoras, no valor correspondente a 4% (quatro por cento) dessas contribuições, exceto sobre os recursos portados de entidades de previdência complementar ou sociedade seguradora.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Todavia, no caso do Plano PREVIFIEA há a formação de Provisão Matemática estruturada na modalidade de Benefício Definido (BD) para cobertura dos benefícios de Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença, conforme critério de provisionamento da consultoria anterior mantido para esta Avaliação Atuarial.

Assim, o confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2016, data-base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de R\$ 199.591,89, 16,39% das Provisões Matemáticas BD ou de 1,47% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Em 31.12.2016, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a nova redação do art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MTPS/CNPC nº 22, de novembro/2015:

Art. 7º O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}$.

Para a duração do Passivo do Plano apurado nessa avaliação (5,82 anos), o superávit técnico de 16,39% das Provisões Matemáticas BD em 31.12.2016 deve ser assim registrado: 15,82% das Provisões Matemáticas em *Reserva de Contingência* (R\$ 192.625,76) e 0,57% em *Reserva Especial para Revisão do Plano* (R\$ 6.966,13).

Ainda conforme determina a referida Resolução, para fins de cálculo do montante a ser efetivamente destinado à Revisão do Plano, deverá ser deduzida da *Reserva Especial para Revisão do Plano* o montante *negativo* de *Ajuste de Precificação do Ativo* e a importância correspondente à diferença entre as Provisões Matemáticas dessa avaliação e aquelas calculadas considerando, para medir a sobrevivência válida, a tábua *AT 2000 Basic Suavizada em 10%* e a taxa de juros atuarial de 5,52% a.a. (taxa máxima de juros real estabelecida pela Portaria Previc nº 186/2016 para a duração do Passivo do Plano de 6,70 anos, registrado na Demonstração Atuarial de 2015, reduzida em um ponto percentual).

Além disso, a Revisão do Plano é voluntária a partir da constituição da Reserva Especial e obrigatória somente após o decurso de três exercícios, cabendo ressaltar que na avaliação atuarial do exercício de 2015 não foi registrada Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme verificado na respectiva Demonstração Atuarial.

Art. 12. A revisão do plano de benefícios poderá se dar de forma voluntária, a partir da constituição da reserva especial, e será obrigatória após o decurso de três exercícios.

Ante o superávit apurado, a alíquota destinada ao custeio dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido foi reduzida para 2,25% das contribuições ordinárias para o Plano de Custeio de 2017, o qual também prevê o recolhimento das demais contribuições mensais de Patrocinadores, Participantes e Assistidos, na forma estabelecida no item 3.

O Plano PREVIFIEA tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIFIEA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	14.364	11.473	25%
Disponível	1	6	-83%
Investimentos	14.363	11.467	25%
Fundos de Investimentos	14.363	11.467	25%
2. Obrigações	186	85	119%
Operacional	186	85	119%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	14.178	11.388	24%
Provisões Matemáticas	13.337	11.024	21%
Superávit/Déficit Técnico	200	20	900%
Fundos Previdenciais	641	344	86%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIFIEA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	11.388	8.230	38%
1. Adições	4.163	3.664	14%
(+) Contribuições	2.433	2.469	-1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.730	1.195	45%
2. Destinações	(1.373)	(506)	171%
(-) Benefícios	(1.276)	(408)	213%
(-) Custeio Administrativo	(97)	(98)	-1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.790	3.158	-12%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.314	3.157	-27%
(+/-) Fundos Previdenciais	297	196	52%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	179	(195)	192%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	14.178	11.388	24%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIFIEA (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	14.364	11.473	25%
1. Provisões Matemáticas	13.337	11.024	21%
1.1. Benefícios Concedidos	17	15	13%
Contribuição Definida	5	9	-44%
Benefício Definido	12	6	100%
1.2. Benefícios a Conceder	13.320	11.009	21%
Contribuição Definida	12.115	9.887	23%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	5.824	4.735	23%
Saldo de Contas - parcela participantes	6.291	5.152	22%
Benefício Definido	1.205	1.122	7%
2. Equilíbrio Técnico	200	20	900%
2.1 - Resultados Realizados	200	20	900%
Superávit Técnico Acumulado	200	20	900%
Reserva de Contingência	200	20	900%
3. Fundos	641	344	86%
3.1 - Fundos Previdenciais	641	344	86%
4. Exigível Operacional	186	85	119%
4.1 - Gestão Previdencial	182	85	114%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	4	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PREVIFIEA

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	11.466.656,05	99,95%	14.362.746,53	100,02%
Total dos Investimentos	11.466.656,05	99,95%	14.362.746,53	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	5.975,13	0,05%	1.077,42	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(4.482,44)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	11.472.631,18	100,00%	14.359.341,51	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PREVIFIEA

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	11.466.656,05	99,95%	14.358.264,09	99,99%
Fundos de Renda Fixa	11.466.656,05		14.362.746,53	
Contas a Pagar/Receber	-		(4.482,44)	
Disponível/Relacionados com o disponível	5.975,13	0,05%	1.077,42	0,01%
Total	11.472.631,18	100,00%	14.359.341,51	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	5.651.372,31	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	8.711.374,22	60,65%
Total	14.362.746,53	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PREVIFIEA

Plano de Benefício / Segmentos	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO PREVIFIEA		
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO PREVIFIEA	12,13%

(1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	13.961.773,21	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	400.973,32	2,79%
Total	14.362.746,53	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	1.077,42	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(4.482,44)	-0,03%
Total	(3.405,02)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	14.359.341,51	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

PARECER ATUARIAL



RN/041A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano PrevFIEPA.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
PrevIEPA - CNPB nº 2008.0031-83

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios, administrado pela PETROS, doravante PrevIEPA, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do PrevIEPA, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	25.817.214,02
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	25.290.716,17
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	24.528.678,27
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	331.490,51
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	331.490,51
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	331.490,51
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	24.197.187,76
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	22.755.497,31
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	13.249.856,25
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.505.641,06
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capitalização Não Programado	1.441.690,45
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.540.185,23
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-49.247,39
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-49.247,39
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	762.037,90
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	762.037,90
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	762.037,90
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	215.676,89
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	546.361,01
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	526.497,85
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	526.497,85
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	476.838,56
2.3.2.1.02.00.00	Revisão do Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	49.659,29

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano PrevFIEPA, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 499, de 16/9/2015, publicada no Diário Oficial da União em 17/9/2015;
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2016, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial: *5,80% a.a.*;
- b) Indexador Econômico do plano: *INPC ou Cota Patrimonial Líquida*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: *0,0% a.a.*;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: *Não aplicável*.
- g) Rotatividade: *0,00% a.a.*;

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral¹: *AT-83 Masculina suavizada em 10% (para sobrevivência) e CSO-58 (para benefícios de risco)*;
- b) Entrada em Invalidez: *Álvaro Vindas*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Experiência IAPC*;
- d) Tábua de morbidez: *1,49 dias*;

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante: *Dados dos participantes*;

¹ Mantido critério utilizado pela consultoria atuarial anterior, uma vez que a massa que compõe o plano é pequena, sendo a variabilidade alta, o que pode comprometer o patrimônio que monta constituído ainda baixo para os riscos assumidos relativos aos benefícios de risco atrelados ao Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença.



2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos e os estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução PREVIC nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada para 5,80% segundo recomendações do teste de aderência desenvolvido pela Petros (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano PrevFIEPA - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pela Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP da Petros).
- A *taxa de morbidez* foi alterada para 1,49 dias em auxílio doença ao ano para o exercício de 2016.
- As hipóteses biométricas de mortalidade geral, de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez foram mantidas.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Taxa de Juros Anual	5,50% a.a.	5,80% a.a.
Taxa de Morbidez	5 dias em auxílio doença ao ano	1,49 dias em auxílio doença ao ano

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Contribuição Definida**, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de **Benefício Definido** (Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença), admitiu-se o **Regime de Capitalização** e o **Método Agregado**.

O **Regime de Capitalização** pressupõe o financiamento gradual do custo dos benefícios futuros durante a vida ativa do participante. A forma como se dá essa distribuição define o método atuarial. O método então empregado, o **Agregado**, pressupõe a repartição do custo total dos benefícios pelo tempo de serviço médio dos empregados em atividade, mediante a fixação de importâncias anuais uniformes ou em percentual fixo das contribuições. Não há cálculo separado do custo relativo ao serviço passado.

3. Plano de Custeio

Os benefícios assegurados pelo Plano PrevFIEPA serão custeados por contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Ordinária

A contribuição ordinária do Participante, de caráter obrigatório e mensal, será calculada mediante aplicação dos percentuais constantes da Tabela a seguir, contida no Regulamento escolhida pelo Participante, incidente sobre o Salário Real de Contribuição, inclusive o 13º Salário Real de Contribuição.

PERCENTUAIS DE CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO SRC

Tabela	Até ½ UP	Entre ½ UP e 1 UP	Entre 1 UP e 3 UP	Excedente a 3UP
1	3,00%	5,00%	12,00%	15,00%
2	2,70%	4,50%	10,80%	13,50%
3	2,40%	4,00%	9,60%	12,00%
4	2,10%	3,50%	8,40%	10,50%
5	1,80%	3,00%	7,20%	9,00%
6	1,50%	2,50%	6,00%	7,50%

Após a dedução do valor correspondente ao custeio administrativo do Plano PrevFIEPA, a contribuição ordinária do Participante divide-se em:

- **Contribuição ordinária benefícios de risco:** Para o exercício de 2017, foi apurado na Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **0,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária do Participante.

- **Contribuição ordinária benefícios programáveis:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **95,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária do Participante.

b) Contribuição Voluntária

A contribuição voluntária, de caráter opcional e mensal, equivale a um percentual inteiro escolhido pelo Participante de, no mínimo, 1% (um por cento) incidente sobre o Salário Real de Contribuição, exceto sobre o 13º Salário Real de Contribuição.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência, observado o mínimo de 30% (trinta por cento) do Salário Real de Contribuição.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Ordinária

Quanto a Patrocinadora, a contribuição ordinária é de caráter obrigatório e mensal, e corresponde a um valor igual ao da contribuição ordinária do Participante.

- **Contribuição ordinária benefícios de risco:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **0,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora.
- **Contribuição ordinária benefícios programáveis:** Para o exercício de 2017, foi apurado nesta Avaliação Atuarial o equivalente ao percentual de **95,50%**, incidente sobre o valor da Contribuição Ordinária da Patrocinadora.

b) Contribuição Extraordinária

A contribuição extraordinária da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor aportado anualmente, destinado à cobertura parcial ou total do serviço passado dos Participantes Fundadores, conforme critérios isonômicos definidos pela Patrocinadora por ocasião do aporte.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano PrevFIEPA pela Petros serão custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes e Assistidos, conforme critérios e percentuais aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da Petros e mediante aplicação de:

- a) Taxa de Carregamento sobre as contribuições e/ou benefícios, e/ou;
- b) Taxa de Administração sobre o montante dos recursos garantidores do Plano.

Para o exercício de 2017, as despesas decorrentes da administração do Plano PrevFIEPA serão custeadas com recursos da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos, no valor correspondente a 4% (quatro por cento) das contribuições vertidas.



4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Todavia, no caso do Plano PrevFIEPA há a formação de Provisão Matemática estruturada na modalidade de Benefício Definido (BD) para cobertura dos benefícios de Aporte por Morte ou Invalidez de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido em gozo de Renda de Auxílio-Doença, conforme critério de provisionamento da consultoria anterior mantido para esta Avaliação Atuarial.

Assim, o confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2016, data-base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de R\$ 762.037,90, 52,86% das Provisões Matemáticas BD ou de 3,01% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Em 31.12.2016, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a nova redação do art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MTPS/CNPC nº 22, de novembro/2015:

Art. 7º O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}.$$

Para a duração do Passivo do Plano apurado nessa avaliação (4,96 anos), o superávit técnico de 52,86% das Provisões Matemáticas BD em 31.12.2016 deve ser assim registrado: 14,96% das Provisões Matemáticas em *Reserva de Contingência* (R\$ 215.676,89) e 37,90% em *Reserva Especial para Revisão do Plano* (R\$ 546.361,01).

Ainda conforme determina a referida Resolução, para fins de cálculo do montante a ser efetivamente destinado à Revisão do Plano, deverá ser deduzida da *Reserva Especial para Revisão do Plano* o montante *negativo* de *Ajuste de Precificação do Ativo* e a importância correspondente à diferença entre as Provisões Matemáticas dessa avaliação e aquelas calculadas considerando, para medir a sobrevivência válida, a tábua *AT 2000 Basic Suavizada em 10%* e a taxa de juros atuarial de 5,41% a.a. (taxa máxima de juros real estabelecida pela Portaria Previc nº 186/2016 para a duração do Passivo do Plano de 4,80 anos, registrado na Demonstração Atuarial de 2015, reduzida em um ponto percentual).



Além disso, a Revisão do Plano é voluntária a partir da constituição da Reserva Especial e obrigatória somente após o decurso de três exercícios, cabendo ressaltar que na avaliação atuarial do exercício de 2015 não foi registrada Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme verificado na respectiva Demonstração Atuarial.

Art. 12. A revisão do plano de benefícios poderá se dar de forma voluntária, a partir da constituição da reserva especial, e será obrigatória após o decurso de três exercícios.

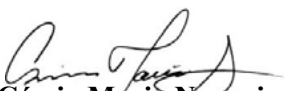
Ante o superávit apurado, a alíquota destinada ao custeio dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido foi reduzida para 0,5% das contribuições ordinárias para o Plano de Custeio de 2017, o qual também prevê o recolhimento das demais contribuições mensais de Patrocinadores, Participantes e Assistidos, na forma estabelecida no item 3.

O Plano PrevFIEPA tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira

Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIEPA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	26.057	21.363	22%
Disponível	2	11	-82%
Receável	38	-	-
Investimentos	26.017	21.352	22%
Fundos de Investimentos	26.017	21.352	22%
2. Obrigações	240	244	-2%
Operacional	237	223	6%
Contingencial	3	21	-86%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	25.817	21.119	22%
Provisões Matemáticas	24.529	20.665	19%
Superávit/Déficit Técnico	762	104	633%
Fundos Previdenciais	526	350	50%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIEPA (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	21.119	17.809	19%
1. Adições	6.501	5.630	15%
(+) Contribuições	3.352	3.220	4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.132	2.410	30%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	17	-	-
2. Destinações	(1.803)	(2.320)	-22%
(-) Benefícios	(1.620)	(2.168)	-25%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(21)	-
(-) Custeio Administrativo	(183)	(131)	40%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	4.698	3.310	42%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.864	3.367	15%
(+/-) Fundos Previdenciais	176	177	-1%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	658	(234)	381%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	25.817	21.119	22%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIEPA (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	26.057	21.363	22%
1. Provisões Matemáticas	24.529	20.665	19%
1.1. Benefícios Concedidos	331	348	-5%
Contribuição Definida	331	344	-4%
Benefício Definido	-	4	-
1.2. Benefícios a Conceder	24.198	20.317	19%
Contribuição Definida	22.756	18.668	22%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	13.250	11.096	19%
Saldo de Contas - parcela participantes	9.506	7.572	26%
Benefício Definido	1.442	1.649	-13%
2. Equilíbrio Técnico	762	104	633%
2.1 - Resultados Realizados	762	104	633%
Superávit Técnico Acumulado	762	104	633%
Reserva de Contingência	213	104	105%
Reserva para Revisão de Plano	549	-	-
3. Fundos	526	350	50%
3.1 - Fundos Previdenciais	526	350	50%
4. Exigível Operacional	237	223	6%
4.1 - Gestão Previdencial	229	223	3%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	-	-
5. Exigível Contingencial	3	21	-86%
5.1 - Gestão Previdencial	3	21	-86%

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PREVIEPA

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	21.351.536,10	99,95%	26.017.004,17	100,02%
Total dos Investimentos	21.351.536,10	99,95%	26.017.004,17	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	11.126,02	0,05%	1.951,68	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(8.119,57)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	21.362.662,12	100,00%	26.010.836,28	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PREVIEPA

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	21.351.536,10	99,95%	26.008.884,60	99,99%
Fundos de Renda Fixa	21.351.536,10		26.017.004,17	
Contas a Pagar/Receber	-		(8.119,57)	
Disponível/Relacionados com o disponível	11.126,02	0,05%	1.951,68	0,01%
Total	21.362.662,12	100,00%	26.010.836,28	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	10.237.023,73	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	15.779.980,44	60,65%
Total	26.017.004,17	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PREVFIÉPA

Plano de Benefício / Segmentos PLANO PREVFIÉPA	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO PREVFIÉPA	12,13%

(1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	25.290.672,02	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	726.332,15	2,79%
Total	26.017.004,17	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	1.951,68	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(8.119,57)	-0,03%
Total	(6.167,89)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	26.010.836,28	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



Parecer Atuarial do Plano PTAprev CNPB 2008.0027-56

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano PTAprev administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano PTAprev é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Companhia Petroquímica de Pernambuco (Petroquímica Suape) e pela Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (CITEPE).

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:





GAP/AT - 569/2017



2

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Masculina	AT-1983 Masculina	Referencial Mantido
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57	Referencial Mantido
Taxa Real de Juros Anual	5,51% a.a.	5,50% a.a.	Referencial Alterado

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Invalidez	Repartição Simples	-
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano PTAPREV vigente, aprovado através da Portaria nº 429, de 10/06/2010, publicada no Diário Oficial de 14/06/2010.





GAP/AT - 569/2017



3

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 31/07/2016, apresentaram as seguintes características:

Participantes	Quantidade	Idade Média (em anos)	Salário Real de Contribuição Médio
Ativo	290	38,57	R\$ 6.097,57
Autopatrocinado	16	37,31	R\$ 2.042,87
Remido	9	46,55	R\$ -

Assistidos	Quantidade	Idade Média (em anos)	Benefício Médio
Aposentadoria			
Normal com Reversão	1	59	R\$ 1.283,38
Proporcional Diferida com Reversão	1	65	R\$ 1.523,49

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e das Patrocinadoras.

No plano de custeio em vigor, a contribuição Ordinária Benefício Programado do Participante, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

A Contribuição Ordinária de Risco, obrigatória e mensal para o Participante que optar pelas coberturas de morte e invalidez, será calculada através da aplicação do percentual definido pela Seguradora sobre o capital segurado de cada Participante.

A Contribuição Ordinária Benefício Programado da Patrocinadora terá valor igual ao da Contribuição Ordinária Benefício Programado do Participante Patrocinado.

A Contribuição Ordinária de Risco da Patrocinadora terá valor igual ao da Contribuição Ordinária de Risco do Participante.

Os Participantes também podem verter ao Plano contribuições Voluntárias, Esporádicas, e Serviço Passado, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do Plano.





GAP/AT - 569/2017



4

As contribuições Ordinária Benefício Programado, Ordinária de Risco, Voluntária, Esporádica e Extraordinária (Serviço Passado), do Participante e as contribuições do Patrocinador (Ordinária Benefício Programado, Ordinária de Risco e Extraordinária - Serviço Passado), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano PTAPrev é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano PTAPrev, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:





GAP/AT - 569/2017



5

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	22.518.636,12
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	22.518.636,12
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	578.811,88
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	578.811,88
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	578.811,88
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	21.939.824,24
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	21.939.824,24
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	11.243.560,68
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	10.696.263,56
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	1.051.469,41
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	1.051.469,41
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.051.469,41

De acordo com o Artigo 68 do Regulamento do Plano PTAPREV e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 1.051.469,41.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:





GAP/AT - 569/2017



6

I – Saldo remanescente da Conta Contribuições da Patrocinadora decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;

II – prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano PTAPrev, observada a legislação vigente, e, se distribuído nas Contas Contribuições Ordinárias dos Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,53%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,75%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 31/07/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano PTAPrev encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PTAPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	23.735	18.803	26%
Disponível	2	10	-80%
Investimentos	23.733	18.793	26%
Fundos de Investimentos	22.474	18.127	24%
Empréstimos e Financiamentos imobiliários	1.259	666	89%
2. Obrigações	158	137	15%
Operacional	158	137	15%
3. Fundos não Previdenciais	7	5	40%
Fundos dos Investimentos	7	5	40%
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	23.570	18.661	26%
Provisões Matemáticas	22.519	17.864	26%
Fundos Previdenciais	1.051	797	32%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PTAPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	18.661	14.864	26%
1. Adições	5.450	5.056	8%
(+) Contribuições	2.603	2.986	-13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.847	2.070	38%
2. Destinações	(541)	(1.259)	-57%
(-) Benefícios	(413)	(1.127)	-63%
(-) Custeio Administrativo	(128)	(132)	-3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	4.909	3.797	29%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.655	3.481	34%
(+/-) Fundos Previdenciais	254	316	-20%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	23.570	18.661	26%
(C) Fundos não previdenciais	7	5	40%
(+/-) Fundos dos Investimentos	7	5	40%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PTAPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	23.735	18.803	26%
1. Provisões Matemáticas	22.519	17.864	26%
1.1. Benefícios Concedidos	579	252	130%
Contribuição Definida	579	252	130%
1.2. Benefícios a Conceder	21.940	17.612	25%
Contribuição Definida	21.940	17.612	25%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	11.244	9.127	23%
Saldo de Contas - parcela participantes	10.696	8.485	26%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	1.058	802	32%
3.1 - Fundos Previdenciais	1.051	797	32%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7	5	40%
4. Exigível Operacional	158	137	15%
4.1 - Gestão Previdencial	124	126	-2%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	34	11	209%
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

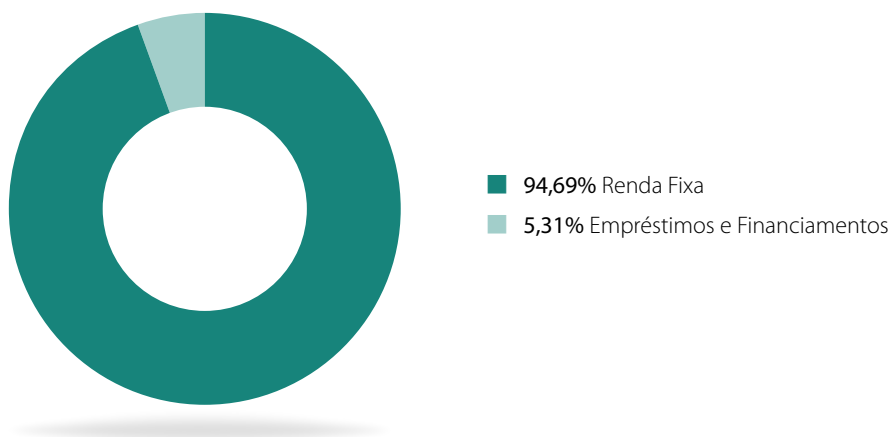
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PTAPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	18.127.351,09	96,47%	22.473.765,12	94,82%
Empréstimos e Financiamentos	665.569,42	3,54%	1.259.280,67	5,31%
Total dos Investimentos	18.792.920,51	100,01%	23.733.045,79	100,14%
Disponível/Relacionados com o disponível	9.445,93	0,05%	1.685,88	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(10.886,16)	-0,06%	(33.830,16)	-0,14%
Total dos Recursos Garantidores	18.791.480,28	100,00%	23.700.901,51	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PTAPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	18.127.351,09	96,47%	22.466.751,35	94,79%
Fundos de Renda Fixa	18.127.351,09		22.473.765,12	
Contas a Pagar/Receber	-		(7.013,77)	
Empréstimos e Financiamentos	654.683,26	3,48%	1.232.464,28	5,20%
Empréstimos e Financiamentos	665.569,42		1.259.280,67	
Contas a Pagar/Receber	(10.886,16)		(26.816,39)	
Disponível/Relacionados com o disponível	9.445,93	0,05%	1.685,88	0,01%
Total	18.791.480,28	100,00%	23.700.901,51	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	8.842.850,06	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	13.630.915,07	60,65%
Total	22.473.765,12	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PTAPREV

Plano de Benefício / Segmentos Plano PTAPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,44%	CDI / 115% do CDI / CDI + 1,5% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,25% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	16,31%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,53%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO PTAPREV	12,14%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	21.846.351,68	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	627.413,44	2,79%
Total	22.473.765,12	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	1.685,88	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(7.013,77)	-0,03%
Total	(5.327,89)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	22.468.437,23	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
PRÉ-FIXADO	-	1.259.280,67	102,18%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
Valores a Pagar/Receber			
Valores a Pagar		(26.816,39)	-2,18%
Valores a Receber		-	0,00%
Total		(26.816,39)	-2,18%
Total Segmento Empréstimos		1.232.464,28	100,00%

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

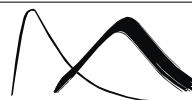
DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

PARECER ATUARIAL



RN/039A/2017/PETROS

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

À

Sra. Tatiana Tabira Tavares

Gerente de Atuária da

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Demonstrativo Contábil de 31.12.2016 do Plano REPSOL.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

REPSOL – Plano de Benéficos da Repsol Brasil S.A.
Plano de Benefícios - CNPB nº 1999.0031-11

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2016

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Previdência Repsol, administrado pela PETROS, doravante REPSOL, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2016, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2016, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do REPSOL, em 31.12.2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011, de 31.10.2011:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	31.949.712,61
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	28.229.343,86
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	28.229.343,86
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	7.152.330,96
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	7.152.330,96
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	7.152.330,96
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	21.077.012,90
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	21.077.012,90
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	7.435.949,08
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	13.641.063,82
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	3.720.368,75
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.720.368,75
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	3.720.368,75

A Avaliação Atuarial de 2016 foi desenvolvida considerando:

- a) o Regulamento do Plano REPSOL, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, conforme Portaria nº 490, de 01/07/2010 publicada no Diário Oficial da União de 05/07/2010.
- b) as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de junho/2015, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- c) os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- d) Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Das Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real de juro atuarial¹: 5,45% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano²: *IRGS³ da Patrocinadora ou Cota Patrimonial*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,00% a.a.;
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;
- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: *Não aplicável*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas⁴

- a) Mortalidade Geral: *AT-83 Masculina suavizada em 10%*;
- b) Entrada em Invalidez: *Não aplicável*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *Não aplicável*;
- d) Tábua de morbidez: *Não aplicável*;
- e) Rotatividade: 0,0% a.a.;
- f) Gerações Futuras de Novos Entrados: 0,00% a.a.;

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição familiar do participante⁴: *considera-se a estrutura familiar informada*.

¹ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal de aposentadoria.

² Utilizado para reajuste da Unidade CDSA de Previdência (UCDP) e atualização dos saldos das contas, respectivamente.

³ IRGS - Índice de Reajuste Geral de Salário, informado pela Patrocinadora.

⁴ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal por prazo indeterminado.



2.1.4. Adequação das Hipóteses

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos bem como estudos encaminhados pela PETROS à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi reduzida para 5,45%a.a., após teste de aderência (Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses – Plano REPSOL - Exercício de 2016, de 22.12.2016, desenvolvido pelo Gerência Atuarial e de Desenvolvimento de Planos – GAP da Petros). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 4,33% a 6,59%, estabelecido pela Portaria nº 186/2016 para a duração do passivo do plano - 10 anos – conforme item 18 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

“18. Para os planos que não se enquadrem nas características definidas no item 1.1 e utilizem taxa de juros real anual em cálculos de benefícios, a EFPC deverá adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido no item 4.2, considerando a duração de dez anos.”

- Como resultado do teste de aderência a *hipótese biométrica* de mortalidade geral foi mantida em relação à adotada em 2015.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2015 e a Avaliação Atuarial de 2016:

Premissas	AA 2015	AA 2016
Taxa de Juros Anual	5,50% a.a.	5,45% a.a.

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.



3. Plano de Custeio

O custeio dos benefícios assegurados pelo Plano REPSOL será atendido por contribuições dos Participantes Ativos, dos Autopatrocinados e da Patrocinadora, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:

3.1. Contribuições dos Participantes

a) Contribuição Normal

Quanto ao Participante a contribuição normal é de caráter obrigatório e mensal. O valor dessa contribuição corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, observadas as taxas a seguir:

- 2% incidentes sobre a parcela do SRC limitada a 5.330 URP;
- 0%, 5%, 7% ou 9% incidentes sobre a parcela do SRC que ultrapassar a 5.330 URP, a ser definido na data da inscrição do Participante e passível de revisão a cada mês em junho.

b) Contribuição Adicional

A contribuição adicional, de caráter opcional e mensal, corresponde ao percentual escolhido anualmente pelo Participante incidente sobre o Salário Real de Contribuição.

c) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pelo Participante de acordo com a sua conveniência.

3.2. Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição Normal

Quanto a Patrocinadora, a sua contribuição normal, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição normal do Participante Ativo.

b) Contribuição Esporádica

A contribuição esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pela Patrocinadora a seu exclusivo critério.

c) Aporte Especial

O aporte especial da Patrocinadora é vinculado ao custeio dos benefícios dos Participantes Fundadores.

3.3. Custeio Administrativo

As despesas decorrentes da administração do Plano REPSOL pela Petros serão custeadas com recursos das Patrocinadoras e dos Participantes Ativos, dos Autopatrocinados e dos Remidos, no valor correspondente a 4% (quatro por cento) das contribuições vertidas.

4. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Isto posto, conforme observado no Demonstrativo Contábil de 31.12.2016, o Plano REPSOL encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO REPSOL (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	32.398	28.533	14%
Disponível	2	15	-87%
Investimentos	32.396	28.518	14%
Fundos de Investimentos	32.396	28.518	14%
2. Obrigações	449	253	77%
Operacional	449	253	77%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	31.949	28.280	13%
Provisões Matemáticas	28.229	25.341	11%
Fundos Previdenciais	3.720	2.939	27%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO REPSOL (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	28.280	24.737	14%
1. Adições	6.193	5.765	7%
(+) Contribuições	2.069	2.480	-17%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.124	3.285	26%
2. Destinações	(2.524)	(2.222)	14%
(-) Benefícios	(2.427)	(2.135)	14%
(-) Custeio Administrativo	(97)	(87)	11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.669	3.543	4%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.888	2.801	3%
(+/-) Fundos Previdenciais	781	742	5%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	31.949	28.280	13%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS REPSOL (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	32.398	28.533	14%
1. Provisões Matemáticas	28.229	25.341	11%
1.1. Benefícios Concedidos	7.152	6.300	14%
Contribuição Definida	7.152	6.300	14%
1.2. Benefícios a conceder	21.077	19.041	11%
Contribuição Definida	21.077	19.041	11%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	7.436	6.719	11%
Saldo de Contas - parcela participantes	13.641	12.322	11%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	3.720	2.939	27%
3.1 - Fundos Previdenciais	3.720	2.939	27%
4. Exigível Operacional	449	253	77%
4.1 - Gestão Previdencial	439	253	74%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	10	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

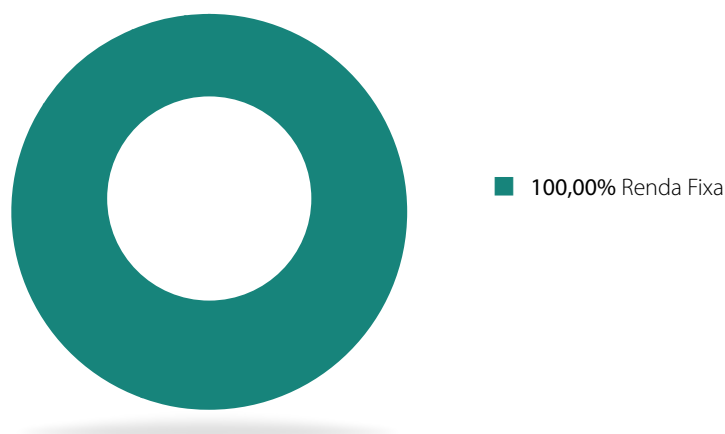
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO REPSOL YPF

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	28.517.921,68	99,95%	32.396.540,10	100,02%
Total dos Investimentos	28.517.921,68	99,95%	32.396.540,10	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	14.860,34	0,05%	2.430,25	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(10.110,54)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	28.532.782,02	100,00%	32.388.859,81	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO REPSOL YPF

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	28.517.921,68	99,95%	32.386.429,56	99,99%
Fundos de Renda Fixa	28.517.921,68		32.396.540,10	
Contas a Pagar/Receber	-		(10.110,54)	
Disponível/Relacionados com o disponível	14.860,34	0,05%	2.430,25	0,01%
Total	28.532.782,02	100,00%	32.388.859,81	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	12.747.207,46	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	19.649.332,64	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	32.396.540,10	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO REPSOL YPF

Plano de Benefício / Segmentos PLANO REPSOL YPF	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO REPSOL YPF	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	31.492.106,66	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	904.433,44	2,79%
Total	32.396.540,10	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	2.430,25	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(10.110,54)	-0,03%
Total	(7.680,29)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	32.388.859,81	100,00%
----------------------------------	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



Parecer Atuarial do Plano Petro_RG CNPB 2010.0015-83

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano Petro_RG administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano Petro_RG é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Refinaria de Petróleo Riograndense S.A..

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo determinado a partir da aplicação de um fator financeiro sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator financeiro, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Taxa Real de Juros Anual	5,50% a.a.	5,45% a.a.	Referencial Alterado





GAP/AT - 218/2017



2

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano Petro_RG vigente, aprovado através da Portaria nº 242, de 07/04/2010, publicada no Diário Oficial de 08/04/2010.

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:

Participantes	Quantidade	Idade Média (em anos)	Salário Real de Contribuição Médio
Ativos	282	38,94	R\$ 4.261,04
Autopatrocinados	4	41,25	R\$ 2.818,77
Remidos	4	48,5	-





GAP/AT - 218/2017



3

Assistidos	Quantidade	Idade Média (em anos)	Benefício Médio
Aposentadoria			
Normal Antecipada	1	61	R\$ 679,84
Proporcional Diferida	1	62	R\$ 1.484,88

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e da Patrocinadora.

No plano de custeio em vigor, a contribuição Básica dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições Adicional e Esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

A contribuição Básica da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição Básica do Participante Ativo. A contribuição Eventual da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido livremente pela Patrocinadora.

As contribuições Básica, Adicional e Esporádica do Participante e as contribuições do Patrocinador (Básica e Eventual), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano Petro_RG é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.





GAP/AT - 218/2017



4

Em função das características do plano Petro_RG, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	8.210.758,50
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	8.210.758,50
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	141.351,72
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	141.351,72
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	141.351,72
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	8.069.406,78
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	8.069.406,78
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	2.769.528,82
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.299.877,96
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	227.927,77
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	227.927,77
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	227.927,77





GAP/AT - 218/2017



5

De acordo com o Artigo 71 do Regulamento e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 227.927,77.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

I – Saldo remanescente da Conta Contribuições da Patrocinadora decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício;

II – Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano Petro_RG, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do Plano Petro_RG no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,45%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,67%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano Petro_RG encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETRO RG (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	8.491	7.499	13%
Disponível	1	4	-75%
Investimentos	8.490	7.495	13%
Fundos de Investimentos	8.490	7.495	13%
2. Obrigações	52	38	37%
Operacional	52	38	37%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	8.439	7.461	13%
Provisões Matemáticas	8.211	7.279	13%
Fundos Previdenciais	228	182	25%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETRO RG (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	7.461	5.729	30%
1. Adições	2.184	1.920	14%
(+) Contribuições	1.088	1.119	-3%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.096	801	37%
2. Destinações	(1.206)	(188)	541%
(-) Benefícios	(1.164)	(145)	703%
(-) Custeio Administrativo	(42)	(43)	-2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	978	1.732	-44%
(+/-) Provisões Matemáticas	932	1.664	-44%
(+/-) Fundos Previdenciais	46	68	-32%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	8.439	7.461	13%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETRO RG (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	8.491	7.499	13%
1. Provisões Matemáticas	8.211	7.279	13%
1.1. Benefícios Concedidos	141	149	-5%
Contribuição Definida	141	149	-5%
1.2. Benefícios a Conceder	8.070	7.130	13%
Contribuição Definida	8.070	7.130	13%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	2.770	2.489	11%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.300	4.641	14%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	228	182	25%
3.1 - Fundos Previdenciais	228	182	25%
4. Exigível Operacional	52	38	37%
4.1 - Gestão Previdencial	49	38	29%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

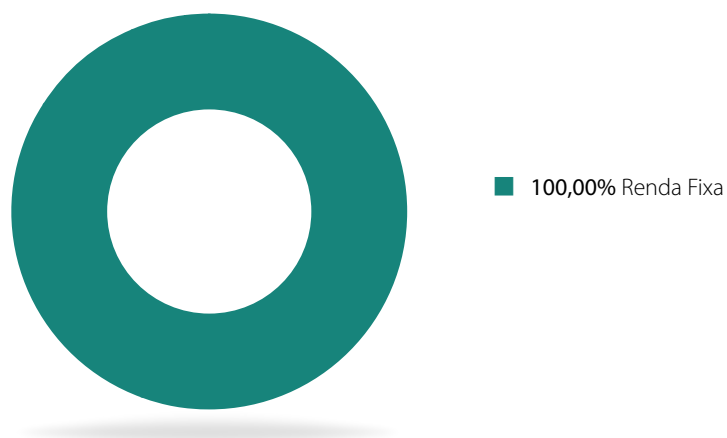
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PETRO RG

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	7.495.769,07	99,95%	8.490.460,88	100,02%
Total dos Investimentos	7.495.769,07	99,95%	8.490.460,88	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	3.905,95	0,05%	636,92	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(2.649,75)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	7.499.675,02	100,00%	8.488.448,05	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PETRO RG

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	7.495.769,07	99,95%	8.487.811,13	99,99%
Fundos de Renda Fixa	7.495.769,07		8.490.460,88	
Contas a Pagar/Receber	-		(2.649,75)	
Disponível/Relacionados com o disponível	3.905,95	0,05%	636,92	0,01%
Total	7.499.675,02	100,00%	8.488.448,05	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	3.340.778,55	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	5.149.682,33	60,65%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	-	0,00%
Total	8.490.460,88	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PETRO RG

Plano de Benefício / Segmentos PLANO PETRO RG	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO PETRO RG	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	8.253.427,64	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	237.033,24	2,79%

Total	8.490.460,88	100,02%
--------------	---------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	636,92	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(2.649,75)	-0,03%
Total	(2.012,83)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	8.488.448,05	100,00%
----------------------------------	---------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



Parecer Atuarial do Plano SULGASprev CNPB 2010.0040-19

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano SULGASprev administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano SULGASprev é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGAS.

3 – Premissas e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os premissas, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Premissas

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros.

Apresentamos as premissas utilizadas na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Petros:





GAP/AT - 236/2017



2

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ponderada por sexo (70% M + 30% F)	AT-2000 ponderada por sexo (70% M + 30% F)	Premissa Mantida
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC	Premissa Mantida
Tábua de entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Premissa Mantida
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	1,51% a.a.	2,00% a.a.	Premissa Alterada
Taxa Real de Juros Anual	5,50% a.a.	5,40% a.a.	Premissa Alterada

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano SULGASprev vigente, aprovado através da Portaria nº 749, de 21/09/2010, publicada no Diário Oficial de 22/09/2010.



5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 30/06/2016, apresentaram as seguintes características:

Participantes	Quantidade	Idade Média (em anos)	Salário Real de Contribuição Médio
Ativo	89	42,74	R\$ 9.227,81

Assistidos	Quantidade	Idade Média (em anos)	Benefício Médio dos Assistidos
Pensão por Morte	1	54	R\$ 1.346,78

Obs. Idade Média do Falecido

6 – Plano de Custeio

No plano de custeio em vigor, a contribuição Ordinária do Participante, que se divide em contribuição ordinária de risco e contribuição ordinária benefício programado, de caráter obrigatório e mensal, corresponde de percentual inteiro, escolhido pelo participante, entre 3% (três por cento) e 15%(quinze por cento), conforme definido no Regulamento do plano.

A Contribuição Ordinária de Risco destinada ao custeio dos benefícios de risco (invalidez, pensão e pecúlio), de caráter obrigatório e periodicidade mensal, será apurada mediante aplicação, sobre o Salário Real de Contribuição, de percentual definido anualmente na avaliação atuarial do Plano SulgasPrev.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições Voluntária e Esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

A contribuição Ordinária Benefício Programado e de Risco da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição Ordinária do Participante Patrocinado.

As contribuições Ordinária de Benefício Programado, Voluntária e Esporádica do Participante e as contribuições Ordinária de Benefício Programado da Patrocinadora, após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

Reavaliamos o percentual da Contribuição Ordinária de Risco (invalidez, pensão e pecúlio) adotando o regime financeiro de capitalização. Encontramos para o Encargos o valor de R\$ 6.237.154,75 e dividindo esse valor pelo Valor Atual da Folha R\$ 170.858.332,98, encontramos o custo mínimo de 3,65% e optamos, por conservadorismo, adotar o valor de 3,82% que corresponde a 1,91% para o participante e 1,91% para o patrocinador.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado no Regulamento do plano.

O plano de custeio foi alterado com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano SULGASprev é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano SULGASprev, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos e da parcela Benefício Definido dos benefícios de risco à conceder.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	13.625.090,84
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	13.500.976,60
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	267.372,83
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	267.372,83
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	267.372,83
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	13.233.603,77
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	11.133.916,12
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	5.398.046,37
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.735.869,75
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	819.218,36
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.304.250,16
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.242.515,90)
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.242.515,90)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.280.469,29
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.115.587,21
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.917.558,96)
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.917.558,96)
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	A Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	13.751,02
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	13.751,02
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	13.751,02
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	124.114,24

O Patrimônio de Cobertura de R\$ 13.625.090,84 se mostrou suficiente para a cobertura dos compromissos contabilizados de R\$13.500.976,70, gerando um resultado positivo de R\$ 124.114,24 registrado no equilíbrio técnico.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,45%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,38%, considerando a variação do INPC no período, que acumulou 6,58%.

O resultado superavitário do plano pode ser explicado pela comparação da conta Coletiva de contribuições de Risco com a Provisão Matemática(BD) dos benefícios de risco à conceder.

Posição 31/12/2016	Conta coletiva Contribuições de Risco	Provisão Matemática de Benefícios de Risco a Conceder (BD)	Resultado Superavitário
	2.223.801,89	2.099.687,65	124.114,24

De acordo com o Artigo 76 do Regulamento do Plano SULGASprev e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 13.751,02.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

I – Saldo remanescente da Conta Patronal decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;

II – Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelo Patrocinador no Plano de Custeio do Plano SULGASprev, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

8 – Análise de solvência

Em observância ao estabelecido na Resolução CNPC Nº 22/2015, de 25/11/2015, que altera a Resolução CGPC Nº 26/2008 que dispõe, dentre outros, sobre os procedimentos a serem observados na destinação de resultado superavitário do plano de benefícios, deverá ser observado como limite para constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, o menor valor entre 25% das Provisões Matemáticas e $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Para fins de apuração do referido limite da Reserva de Contingência serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão.

ANÁLISE DE SOLVÊNCIA - 2016 PLANO Sulgasprev	
Patrimônio de Cobertura da Parte BD (A)	R\$ 2.223.801,89
Provisões Matemáticas - BD (B)	R\$ 2.099.687,65
Equilíbrio Técnico (C) = (A)-(B)	R\$ 124.114,24
% Equilíbrio Técnico em relação à Provisão Matemática (D) = (C)/(B)	5,91%
Superávit Técnico (E) = (C)	R\$ 124.114,24
Duração do Passivo (F)	20,46
Limite da Reserva de Contingência (G) = mínimo entre $(10\% + (F \times 1\%)) \times (B)$ e $25\% \times (B)$	R\$ 524.921,91
% do Limite da Reserva de Contingência em relação à Provisão Matemática (H) = (G)/(B)	25,00%
Reserva de Contingência (I) = mínimo entre (E) e (G)	R\$ 124.114,24
Reserva Especial (J) = (E) - (I)	R\$ -

Dessa forma, o valor apurado do Equilíbrio Técnico de R\$ 124.114,24 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, não havendo a necessidade de destinação do resultado superavitário do Plano.

9 – Conclusão

Para o próximo exercício, o percentual de contribuição a ser destinado à cobertura dos benefícios de risco é de 1,91% dos salários a ser recolhida ao Plano pelos participantes e patrocinador.



GAP/AT - 236/2017



8

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 30/06/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano SULGASprev encontra-se superavitário.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO SULGASPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	13.665	9.852	39%
Disponível	1	5	-80%
Investimentos	13.664	9.847	39%
Fundos de Investimentos	13.664	9.847	39%
2. Obrigações	26	20	30%
Operacional	26	20	30%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	13.639	9.832	39%
Provisões Matemáticas	13.501	8.508	59%
Superávit/Déficit Técnico	124	1.313	-91%
Fundos Previdenciais	14	11	27%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO SULGASPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	9.832	6.657	48%
1. Adições	4.213	3.279	28%
(+) Contribuições	2.648	2.298	15%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.565	981	60%
2. Destinações	(406)	(104)	290%
(-) Benefícios	(304)	(15)	1927%
(-) Custeio Administrativo	(102)	(89)	15%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.807	3.175	20%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.993	2.799	78%
(+/-) Fundos Previdenciais	3	(937)	100%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.189)	1.313	-191%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	13.639	9.832	39%
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS SULGASPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	13.665	9.852	39%
1. Provisões Matemáticas	13.501	8.508	59%
1.1. Benefícios Concedidos	267	242	10%
Contribuição Definida	267	242	10%
1.2. Benefícios a Conceder	13.234	8.266	60%
Contribuição Definida	11.134	8.065	38%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	5.398	3.891	39%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.736	4.174	37%
Benefício Definido	2.100	201	945%
2. Equilíbrio Técnico	124	1.313	-91%
2.1 - Resultados Realizados	124	1.313	-91%
Superávit Técnico Acumulado	124	1.313	-91%
Reserva de Contingência	124	50	148%
Reserva para Revisão de Plano	-	1.263	-
3. Fundos	14	11	27%
3.1 - Fundos Previdenciais	14	11	27%
4. Exigível Operacional	26	20	30%
4.1 - Gestão Previdencial	22	20	10%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	4	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO SULGASPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	9.847.712,45	99,95%	13.664.133,45	100,02%
Total dos Investimentos	9.847.712,45	99,95%	13.664.133,45	100,02%
Disponível/Relacionados com o disponível	5.131,52	0,05%	1.025,02	0,01%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	(4.264,40)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores	9.852.843,97	100,00%	13.660.894,07	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



■ 100,00% Renda Fixa

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO SULGASPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	9.847.712,45	99,95%	13.659.869,05	99,99%
Fundos de Renda Fixa	9.847.712,45		13.664.133,45	
Contas a Pagar/Receber	-		(4.264,40)	
Disponível/Relacionados com o disponível	5.131,52	0,05%	1.025,02	0,01%
Total	9.852.843,97	100,00%	13.660.894,07	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	5.376.485,98	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	8.287.647,47	60,65%
Total	13.664.133,45	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO SULGASPREV

Plano de Benefício / Segmentos PLANO SULGASPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B ¹ + 0,5% a.a. / IMA-B5+ ³ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,45%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO SULGASPREV	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	13.282.663,73	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	381.469,72	2,79%

Total	13.664.133,45	100,02%
--------------	----------------------	----------------

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	1.025,02	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(4.264,40)	-0,03%
Total	(3.239,38)	-0,02%

Total do Segmento de Renda Fixa	13.660.894,07	100,00%
--	----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.



GAPI/AT - 220/2017



Parecer Atuarial do Plano Termoprev CNPB 2006.0005-11

1 – Introdução

O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar os resultados da avaliação atuarial registrado nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2016 do Plano Termoprev administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, bem como a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, e o plano de custeio.

2 – Modalidade do Plano

O plano Termoprev é estruturado na modalidade de contribuição definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005, e patrocinado pela Ibiritermo S.A..

3 – Referenciais e Métodos

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram utilizados os referenciais, os regimes e os métodos apresentados a seguir, que estão de acordo com a Legislação em vigor e são considerados adequados face às características da massa avaliada e às expectativas dos cenários econômico, financeiro e demográfico.

3.1 – Referenciais

No referido Plano, o benefício é calculado sob a forma de renda mensal por prazo indeterminado a partir da aplicação de um fator atuarial sobre o montante de recursos acumulado. Esse fator atuarial, por sua vez, utiliza anuidades calculadas a partir das tábuas biométricas e da taxa de juros. Assim, especialmente, para esse plano, as premissas são apenas referenciais a serem utilizados para determinar o ritmo de saque do pagamento de benefícios.

Apresentamos os referenciais utilizados na Avaliação Atuarial 2016, comparativamente com o exercício anterior, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros:



GAP/AT - 220/2017



2

Referencial	Avaliação Atuarial 2015	Avaliação Atuarial 2016	Conclusão
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Masculina	AT-1983 Masculina	Referencial Mantido
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 Masculina	AT-1983 Masculina	Referencial Mantido
Taxa Real de Juros Anual	5,51% a.a.	5,50% a.a.	Referencial Alterado

3.2 – Regimes Financeiros e Método de Financiamento

Na Avaliação Atuarial de 2016 foram mantidos os regimes financeiros e métodos de financiamento.

Benefícios e Institutos	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Abono por Invalidez Permanente	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Invalidez Permanente com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte de Participante Assistido com Abono	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida Com Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira

4 – Regulamento

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida considerando as regras de cálculo, concessão e reajuste de benefícios dispostas no Regulamento do Plano Termoprev vigente, aprovado através da Portaria nº 218, de 30/04/2014, publicada no Diário Oficial de 02/05/2014.

5 – Base Cadastral

Os dados cadastrais utilizados foram analisados e considerados consistentes e adequados à Avaliação Atuarial. Os dados, posicionados em 31/08/2016, apresentaram as seguintes características:





GAP/AT - 220/2017



3

Descrição	Participantes		Assistidos
	Ativos	Remidos	
Quantidade	6	1	-
Idade Média (em anos)	45,33	39,00	-
Contribuição Média dos Participantes ou Benefício Médio dos Assistidos	R\$ 13.149,61	-	-

6 – Plano de Custeio

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a opção do Participante e da Patrocinadora.

No plano de custeio em vigor, a contribuição ordinária dos Participantes, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, conforme definido no Regulamento do plano.

Os Participantes, também, podem verter ao plano contribuições adicional e esporádica, e portar recursos de outro plano de previdência, conforme previsto no Regulamento do plano.

A contribuição ordinária da Patrocinadora, de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um valor igual ao da contribuição ordinária do Participante Ativo. A contribuição esporádica da Patrocinadora, de caráter opcional e eventual, corresponde a um valor escolhido pela Patrocinadora de acordo com sua conveniência, desde que distribuída entre os Participantes de acordo com critério uniforme e não discriminatório.

As contribuições ordinária, adicional e esporádica do Participante e as contribuições do Patrocinadora (ordinária e esporádica), após o desconto do custeio administrativo, serão depositadas nas respectivas contas, que serão atualizadas mensalmente, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos.

O carregamento administrativo está fixado em 6% das contribuições, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros.

O plano de custeio ficou mantido com vigência a partir de 01/04/2017.

7 – Resultado Financeiro-atuarial

O Patrimônio do plano Termoprev é contabilizado independente de qualquer outro plano administrado pela Petros.



GAP/AT - 220/2017



4

Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Em função das características do plano Termoprev, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e pelos aportes, acrescidos do retorno dos investimentos.

Apresentamos resultado técnico do referido Plano, na posição de 31/12/2016, na forma do Plano de Contas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Código Contábil	Descrição da Conta	Valores em R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.539.107,54
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.539.107,54
2.3.1.1.01.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Provisões Matemáticas Benefícios a Conceder	1.539.107,54
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.539.107,54
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	706.009,05
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	833.098,49
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.2.02.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	6.572,36
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	6.572,36
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.572,36





GAP/AT - 220/2017



5

De acordo com o Artigo 71 do Regulamento do Plano Termoprev e o Plano de Contas vigente, foi alocado em Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o valor de R\$ 6.572,36.

O referido Fundo Previdencial é constituído pelos valores descritos a seguir, acrescido da atualização, mensal, pelo índice correspondente à rentabilidade líquida obtida com a aplicação dos recursos do Plano:

I – Saldo remanescente da Conta Patronal decorrentes de pagamento de resgate, cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício e ausência de beneficiários do Participante falecido na condição de Ativo, de Autopatrocinado ou de Remido;

II – Saldo remanescente da Conta de Aposentadoria, prevista no artigo 70 do Regulamento, na ausência de beneficiários, herdeiros ou legatários do Participante falecido na condição de Assistido;

III – Prestações de benefícios consideradas prescritas.

O Fundo Previdencial terá a sua destinação definida, anualmente, pelas Patrocinadoras no Plano de Custeio do Plano Termoprev, observada a legislação vigente, e, se distribuído entre os Participantes, deverá obedecer a critério uniforme e não discriminatório.

A rentabilidade do plano de benefícios no exercício de 2016 atingiu o percentual de 14,51%, resultando em rentabilidade real líquida de 7,73%, considerando a variação do IPCA no período, que acumulou 6,29%.

8 – Conclusão

Com base nos resultados apresentados na Avaliação Atuarial, nos compromissos dimensionados em 31/08/2016 e nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, concluímos que o plano Termoprev encontra-se em pleno equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2017

Tatiana Tabira Tavares - MIBA 2062
Gerente de Atuária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TERMOPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	1.552	1.158	34%
Disponível	-	1	-
Recebível	3	-	-
Investimentos	1.549	1.157	34%
Fundos de Investimentos	1.524	1.128	35%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	25	29	-14%
2. Obrigações	3	1	200%
Operacional	3	1	200%
3. Fundos não Previdenciais	3	-	-
Fundos Administrativos	3	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	1.546	1.157	34%
Provisões Matemáticas	1.539	1.151	34%
Fundos Previdenciais	7	6	17%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TERMOPREV (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	1.157	878	32%
1. Adições	402	311	29%
(+) Contribuições	223	188	19%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	179	123	46%
2. Destinações	(13)	(32)	-59%
(-) Benefícios	-	(21)	-
(-) Custeio Administrativo	(13)	(11)	18%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	389	279	39%
(+/-) Provisões Matemáticas	388	311	25%
(+/-) Fundos Previdenciais	1	(32)	103%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	1.546	1.157	34%
(C) Fundos não previdenciais	3	-	-
(+/-) Fundos Administrativos	3	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS TERMOPREV (EM R\$ MIL)			
	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.549	1.158	34%
1. Provisões Matemáticas	1.539	1.151	34%
1.2. Benefícios a Conceder	1.539	1.151	34%
Contribuição Definida	1.539	1.151	34%
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es) /instituidor (es)	706	528	34%
Saldo de Contas - parcela participantes	833	623	34%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	7	6	17%
3.1 - Fundos Previdenciais	7	6	17%
4. Exigível Operacional	3	1	200%
4.1 - Gestão Previdencial	2	1	100%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

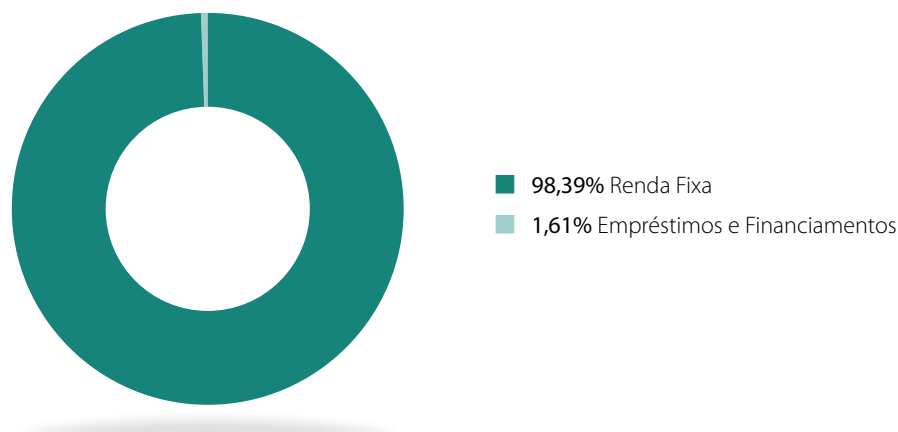
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO TERMOPREV

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.128.365,80	97,45%	1.523.882,65	98,42%
Empréstimos e Financiamentos	29.124,87	2,52%	24.986,86	1,61%
Total dos Investimentos	1.157.490,67	99,96%	1.548.869,51	100,04%
Disponível/Relacionados com o disponível	587,98	0,05%	114,31	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(168,41)	-0,01%	(695,97)	-0,04%
Total dos Recursos Garantidores	1.157.910,24	100,00%	1.548.287,85	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO TERMOPREV

Investimentos	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.128.365,80	97,45%	1.523.407,07	98,39%
Fundos de Renda Fixa	1.128.365,80		1.523.882,65	
Contas a Pagar/Receber	-		(475,58)	
Empréstimos e Financiamentos	28.956,46	2,50%	24.766,47	1,60%
Empréstimos e Financiamentos	29.124,87		24.986,86	
Contas a Pagar/Receber	(168,41)		(220,39)	
Disponível/Relacionados com o disponível	587,98	0,05%	114,31	0,01%
Total	1.157.910,24	100,00%	1.548.287,85	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	599.608,73	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	924.273,92	60,65%
Total	1.523.882,65	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO TERMOPREV

Plano de Benefício / Segmentos Plano TERMOPREV	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 1,5% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,25% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	16,98%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,51%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO TERMOPREV	12,14%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	1.481.339,51	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	42.543,14	2,79%
Total	1.523.882,65	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	114,31	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(475,58)	-0,03%
Total	(361,27)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	1.523.521,38	100,00%
----------------------------------	---------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
PRÉ-FIXADO	-	24.986,86	100,89%

Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	(220,39)	-0,89%
Valores a Receber	-	0,00%
Total	(220,39)	-0,89%

Total Segmento Empréstimos	24.766,47	100,00%
-----------------------------------	------------------	----------------

RESPONSÁVEIS			
Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TRANSPETRO (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
1. Ativos	2.635	1.606	64%
Disponível	-	1	-
Recebível	1.326	393	237%
Investimentos	1.309	1.212	8%
Fundos de Investimentos	1.292	1.195	8%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	17	17	0%
2. Obrigações	2.635	1.606	64%
Operacional	1.348	1.456	-7%
Contingencial	1.287	150	758%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TRANSPETRO (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	1.456	1.173	24%
(+) Contribuições	1.286	987	30%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	170	186	-9%
2. Destinações	(1.456)	(1.173)	24%
(-) Benefícios	(320)	(1.073)	-70%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.136)	(100)	1036%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	-	-
4. Operações Transitórias	-	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS TRANSPETRO (EM R\$ MIL)

	Dez 2016	Dez 2015	%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.635	1.606	64%
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.348	1.456	-7%
4.1 - Gestão Previdencial	1.342	1.451	-8%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	6	5	20%
5. Exigível Contingencial	1.287	150	758%
5.1 - Gestão Previdencial	1.287	150	758%

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

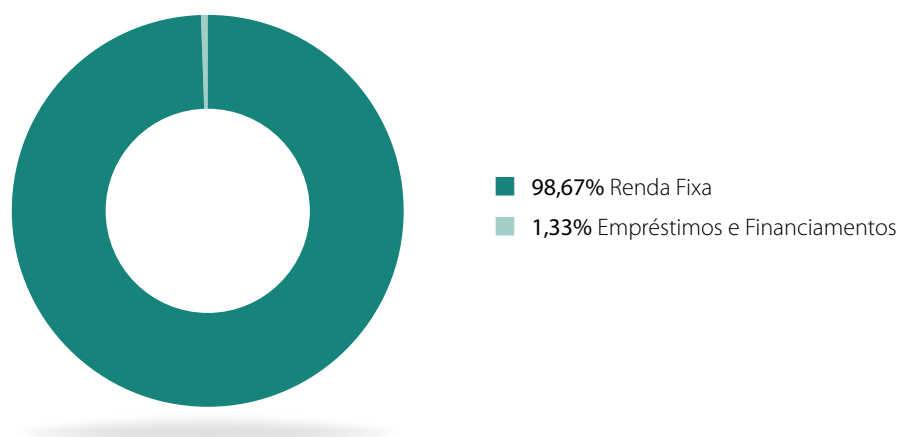
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO TRANSPETRO

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2015		Dezembro de 2016	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.194.791,97	98,97%	1.291.676,95	99,10%
Empréstimos e Financiamentos	17.291,88	1,43%	17.474,67	1,34%
Total dos Investimentos	1.212.083,85	100,40%	1.309.151,62	100,44%
Disponível/Relacionados com o disponível	622,59	0,05%	96,90	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(5.480,53)	-0,45%	(5.883,65)	-0,45%
Total dos Recursos Garantidores	1.207.225,91	100,00%	1.303.364,87	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2016



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO TRANSPETRO

Investimentos	Dezembro de 2015 - Valor		Dezembro de 2016 - Valor	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.194.791,97	98,97%	1.291.273,83	99,07%
Fundos de Renda Fixa	1.194.791,97		1.291.676,95	
Contas a Pagar/Receber	-		(403,12)	
Empréstimos e Financiamentos	11.811,35	0,98%	11.994,14	0,92%
Empréstimos e Financiamentos	17.291,88		17.474,67	
Contas a Pagar/Receber	(5.480,53)		(5.480,53)	
Disponível/Relacionados com o disponível	622,59	0,05%	96,90	0,01%
Total	1.207.225,91	100,00%	1.303.364,87	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	508.241,75	39,35%
J. Safra Asset Management Ltda	783.435,21	60,65%
Total	1.291.676,95	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO TRANSPETRO

Plano de Benefício / Segmentos Plano TRANSPETRO	Rentabilidade de 2016	Política de Investimentos Benchmarks
Renda Fixa	14,45%	CDI / 115% do CDI / CDI + 1,5% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,25% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	1,55%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	14,32%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Variação (%)
CDI	14,00%
IGMI-C ¹	8,47%
IPCA	6,29%
IMA-B 5+ ²	31,04%
IBX-100 ³	36,70%
META ATUARIAL DO PLANO TRANSPETRO	12,13%

(1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário.

(2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	1.255.616,44	97,23%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	36.060,51	2,79%
Total	1.291.676,95	100,02%

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	96,90	0,01%
Valores a Pagar/Receber	(403,12)	-0,03%
Total	(306,22)	-0,02%

Total Segmento Renda Fixa	1.291.370,73	100,00%
----------------------------------	---------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
PRÉ-FIXADO	-	17.474,67	145,69%

Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	(5.480,53)	-45,69%
Valores a Receber	-	0,00%
Total	(5.480,53)	-45,69%

Total Segmento Empréstimos	11.994,14	100,00%
-----------------------------------	------------------	----------------

RESPONSÁVEIS			
Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Maurício Gutemberg Lima Silva	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	mgutemberg@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09
Não há.
JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09
Não há.